

Caiado apresenta boa evolução pós-operatória

O governador foi submetido a um procedimento de ablação por cateter para tratamento de fibrilação atrial, em São Paulo. A intervenção restaurou o ritmo cardíaco e a estabilidade hemodinâmica. **Política 6**

Adalberto Ruchelle e Walter Folador



O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.952 | TERÇA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Justiça questiona calamidade e força Paço a pagar direitos na área da Saúde

A juíza Raquel Lemos rejeitou os argumentos da prefeitura e confirmou que o Sindsaúde-GO tem total legitimidade para representar a categoria e questionar as medidas. A decisão judicial volta a colocar em discussão a suspensão de gratificações, adicionais e as licenças que fazem parte da vida funcional dos servidores da Saúde na Capital. **Cidades 10**

Joalheria suspeita de receber ouro e joias furtadas vira alvo

Cidades 10

13º impulsiona vendas, pressionado por endividamento

Cidades 9

Bolsa Família não gerou “fuga” ou informalidade

Os efeitos do Bolsa Família sobre o mercado não estão por trás da recente “falta de mão de obra” indicada por setores da economia e fonte de reclamações frequentes de “doras de casa”. **Econômica 4**

Anistia volta ao debate após prisão de Jair Bolsonaro

Oposição diz acreditar que é o momento ideal para a efetivação da pauta, mas especialistas afirmam o contrário. **Política 5**

ROGÉRIO DOMINGOS

E se o País for o laboratório da Sociedade 5.0?

Opinião 3

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: “Juristocracia” pró-esquerda alimenta a divisão política do País

Política 2

Esplanada: Semana no Congresso deve girar em torno da prisão de Bolsonaro

Política 6

Jurídica: Aprovado na Câmara, Senado analisará projeto sobre combate ao crime organizado

Cidades 10

Divulgação/SMS



Total de notificações neste ano ultrapassou a marca de 33 mil; doença causou 34 óbitos

Goiânia enfrenta alta de arboviroses e registra 34 mortes por dengue em 2025

Com mais de 27,5 mil casos confirmados, a capital do Estado decidiu intensificar as ações de combate ao mosquito Aedes aegypti, vetor da doença, e reforça alerta para importância da prevenção doméstica feita pela população. **Cidades 11**



Inflação segue abaixo do teto da meta de 2025

Boletim Focus mostra que a estimativa do IPCA caiu para 4,45% após o resultado da inflação de outubro, de 0,09%, o menor para o mês desde 1998. Acumulado chegou a 4,68%. **Economia 4**

Com 7 visitas em um mês, Daniel reforça presença no Entorno do DF

O vice-governador Daniel Vilela dará continuidade às suas andanças no Entorno do DF. Nesta terça-feira, o emedebista irá até Cristalina para mais uma edição do Goiás Social, programa que leva serviços e atendimentos gerais à população dos municípios goianos. Acompanhado de Gracinha Caiado, Daniel Vilela tem tido uma extensa agenda no Entorno. **Política 6**

Rovena Rosa/ABr



Moderação na Black Friday com juros altos

Comércio goiano prevê alta na Black Friday, mas juros recordes freiam famílias. Vendas devem crescer 7,5%, com otimismo cauteloso. **Economia 4**

PEC da Segurança e dosimetría não devem avançar

Palácio do Planalto tenta aprovar pautas de interesse ainda em 2025, mas clima político indica que nada deve avançar. **Política 2**

Discos de vinil retomam espaço com novo ciclo

Com alta global prevista para ultrapassar US\$ 4 bilhões em vendas do produto até o ano de 2034, o disco de vinil ressurge como produto estratégico, antes um item de colecionador. **Negócios 17**

Lula diz que País se perdeu em um rumo sombrio

O presidente participou da cerimônia de assinatura de atos em Maputo ao lado do líder maior de Moçambique. **Mundo 12**

ISBN 1900-509-4
9781900509400

Dólar: (paralelo) R\$ 5,39 | Dólar: (comercial) R\$ 5,395 |
Euro: (comercial) R\$ 6,218 | Boi gordo: (Média) R\$ 322,45 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 722,48 | Bovespa: +0,33%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722

Classificados: (62) 3095-8700

Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia

Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

"Juristocracia" pró-esquerda alimenta a divisão do País

Juristas não engajados ideologicamente e cientistas políticos mais "pé no chão" costumam observar em artigos e entrevistas que está em curso na mais alta Corte Constitucional do País uma reconfiguração decisória voltada à defesa dos interesses da esquerda. Citam como exemplo a atuação da Primeira Turma do STF, agora comandada pelo ministro Flávio Dino, mas com acentuada influência do colega Alexandre de Moraes. Os julgamentos e decisões judiciais dessa turma que, além dos dois citados, conta com Cármem Lúcia e Cristiano Zanin, todos eles "terrivelmente" contra a direita bolsonarista.

A esse time, deve ser acrescentado o advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, indicado pelo presidente Lula para a vaga de Luís Roberto Barroso, que antecipou a aposentadoria. Como ninguém acredita nas bravatas do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), que ameaça não aprovar Messias, é pule de 10 Lula emplacar no STF mais um "terrivelmente lulista". É com esse quadro de democracia que pende para um lado que a direita vai enfrentar a eleição geral de 2026. Mas os otimistas acreditam que, dadas as circunstâncias da prisão de Jair Bolsonaro e a falta de um "inimigo da soberania" encarnado pelo presidente dos EUA, Donald Trump, o embate será contra a direita.

Os ventos sopram a favor da reeleição de Lula, mas os 'deuses da política' encastelados no Congresso buscam uma saída para que o candidato da direita sofra menos perseguição. No entanto, os desafios não se restringem ao STF, sobretudo no próprio campo da direita, que se fragmenta entre bolsonaristas e o Centrão. Sem Jair Bolsonaro (PL), dificilmente vão entrar em um acordo. Tudo indica que

Flávio Bolsonaro (PL-RJ) deve assumir o vazio deixado pela prisão do pai. O problema é que ele perdeu aliados importantes na direita e no centro.



O assunto mais importante abordado na reunião do PL nacional nesta segunda-feira (24), em Brasília, foi sobre o projeto de anistia para os presos do 8 de janeiro de 2023. Entretanto, não passou despercebido o impasse da federação PP-União Brasil. Os bolsonaristas raiz acreditam que, "se estas legendas insistirem em só pensar no pleito de 2026 e não lutarem pela anistia ampla, geral e irrestrita, dificilmente terão apoio do bolsonarismo". Ainda mais pelo teor do post no 'X' do presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI): "Diante da falta de bom senso e de estratégia no centro e na direita, irei defender junto ao presidente [Antônio] Rueda (União) que o nosso foco principal sejam as eleições estaduais e as nossas bancadas".

Fraga manifesta

Amigo de Jair Bolsonaro, o deputado federal pelo DF, Alberto Fraga (PL), disse que a manutenção da prisão pela audiência de custódia era previsível. "Nós sabemos que o esquema está montado para manter Bolsonaro preso e calado, portanto, nada nos surpreende mais. Mas a justiça pode tardar, mas não vai falhar. Temos certeza de que, em breve, teremos o nosso presidente de volta em contato com o seu povo."

Comenda para Celina

A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), será homenageada pela Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), nesta quinta-feira (27), às 15h, com a Comenda Pedro Ludovico, a mais alta honraria concedida pelo Parlamento goiano. A solenidade reconhece personalidades que prestam serviços relevantes ao Estado e à sociedade. A iniciativa da homenagem foi proposta pelo presidente da Alego, deputado Bruno Peixoto, juntamente com o deputado estadual Virmondes Cruvinal, ambos do União Brasil.

Políticas integradas

Bruno e Virmondes destacam a atuação de Celina Leão além do Distrito Federal, sobretudo sua colaboração estratégica em ações conjuntas voltadas ao desenvolvimento regional. Virmondes sublinha que Celina contribui muito para aproximar mais o DF e Goiás em pautas estruturantes para a população.



Bruno tenta se vingar por não ser vice e se aproxima de Marconi

Alguns interlocutores da coluna garantem que uma das muitas viagens recentes do AeroBruno foi para o Sudeste de Goiás. Um deles afirma que o presidente da Assembleia Legislativa voou para a fazenda de um de seus antecessores no cargo, Jardel Sebba, e se reuniu com o ex-governador Marconi Perillo. A fonte diz ter visto também o deputado estadual Gustavo Sebba, filho de Jardel. A conversa foi amistosa e durou horas – não soube dizer quantas porque teve de deixar o local antes de Marconi e Bruno. Teriam sido ditos cobras e lagartos do vice-governador Daniel Vilela, de quem o chefe do Legislativo diz querer distância desde quando eram jovens. A mágoa de Bruno se deve a um fato que não está na alcada de Daniel, a escolha de seu companheiro de chapa para 2026. O problema é que o presidente da Assembleia não sabe bem o que quer: primeiro, quis ser candidato a prefeito de Goiânia, porém, as pesquisas demonstravam que o eleitor preferia um realizador, não um conversador; depois, passou a querer o Senado, com candidatura ao lado da primeira-dama Gracinha Caiado; como sonhar não paga imposto, não para de subir na imaginação e pretendia a vice de Daniel. Só ele quer, o eleitor não topa. Por isso, a escolha se dará entre o favorito José Mário Schreiner e Paulo do Vale, ex-prefeito de Rio Verde, que têm obras a apresentar à sociedade. Como ponte para chegar a Marconi, estaria sendo usado o PSB, no qual Bruno já mandou 100% e agora tem no máximo 40% de domínio. A articulação inclui o PT, que iria com Marconi no 2º turno. De algo os interlocutores estão certos: Bruno não falou a palavra vingança, porém, as feições e o assunto eram nesse sentido. Sem contar as gargalhadas. (Especial para O HOJE)

PEC da Segurança e dosimetría não devem avançar antes do recesso

Planalto tenta aprovar pautas de interesse, mas clima político indica que nada deve avançar

Bruno Goulart

Com a proximidade do recesso parlamentar, previsto para começar no dia 23 de dezembro, o governo federal acelera articulações na tentativa de aprovar matérias consideradas estratégicas para sua agenda, entre elas a PEC da Segurança Pública, o projeto da dosimetría e a Reforma Administrativa. Entretanto, a avaliação de parlamentares e especialistas é de que não há clima político para que esses temas avancem nas próximas semanas. Para o deputado federal Alberto Fraga (PL-DF), um dos principais nomes da bancada da base, parte das propostas já está, na prática, fora do calendário de 2025. "A PEC da Segurança Pública não vamos votar este ano", afirma. Segundo Fraga, o relator deve apresentar o texto no dia 4 de dezembro, mas um pedido de vista deve adiar a análise. "A comissão especial só deve votar o texto no dia 11", explica ao O HOJE.

Além disso, Fraga pressiona para que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), coloque em votação já nesta terça-feira (25) o projeto da dosimetría para penas dos

condenados pelos atos de 8 de janeiro de 2023. "Queremos votar nesta terça. Vamos fazer destaque no texto do deputado Marcelo Crivella (Republicanos-RJ) que trata da anistia geral e irrestrita", afirma, ao indicar a estratégia da ala bolsonarista. Contudo, a leitura não é consenso. Para o sociólogo e pesquisador Jones Matos, ouvido pelo O HOJE, nenhuma das pautas prioritárias do governo deve prosperar. "Acredito que nenhuma dessas pautas passa. Não há ambiente político para debate. O momento é muito conturbado", avalia.

Segundo o sociólogo, o tema da anistia segue como um movimento de grupos específicos, sobretudo após a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). "Querem alterar a estrutura para atender um grupo político que está insatisfeita com a prisão do Bolsonaro", afirma. Ao analisar a PEC da Segurança Pública, Matos elogia o projeto, mas reforça que o debate está longe de amadurecer. "O projeto é muito bom. Mas tenho minhas dúvidas sobre quando será aprovado. O Senado está analisando com mais cuidado o que a Câmara não fez, que foi aprovar rápido demais, no



calor do momento, logo após a megaoperação no Rio de Janeiro", destaca. O pesquisador também rebate críticas de que a proposta retiraria autonomia dos Estados. "Não tira autonomia de ninguém como dizem. A Polícia Federal, quando atua nos Estados, está em comunicação com as polícias locais. É inconcebível pensar a segurança pública sem a União." O sociólogo reforça ainda que pautas de segurança não decidem eleições, o que também reduz o interesse político, sobretudo do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), que usa o tema como vitrine em sua campanha ao Planalto. "Quem ganha eleição é a economia. Segurança não faz ninguém ganhar", afirma. Sobre a anistia, o tom é de descrença total. "A pauta agora é eleição. Não há consenso. Podem tentar fazer pressão, mas viabilizar isso, eu duvido. O momento é de bastante cautela", diz Jones. Para Matos, a direita enfrenta dificuldades adicionais após o episódio da tornozeleira eletrônica de Bolsonaro. "Tentou burlar o sistema. Esse grupo tenta a todo momento burlar a Constituição. A lei só vale para os outros? Vai ser difícil convencer as pessoas do seu projeto", avalia.

O pesquisador diz acreditar que a direita precisará se reorganizar antes de 2026. "Preci- sam escolher um nome. Como não conseguiram estruturar um candidato antes, vão gerar muita dificuldade para o governo", pondera. Na lista das matérias sem perspectiva de avanço está também a Reforma Administrativa. Ampla e complexa, a proposta exige negociação profunda e prolongada. "Não dá pra discutir até o fim do ano. Não será aprovada antes do recesso", sentencia Jones Matos. A Comissão de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados promove, nesta terça-feira (25), uma audiência pública para discutir os reflexos da Reforma Administrativa no serviço público brasileiro. (Especial para O HOJE)

E se o Brasil for o laboratório mais humano da Sociedade 5.0?

Rogério Domingos

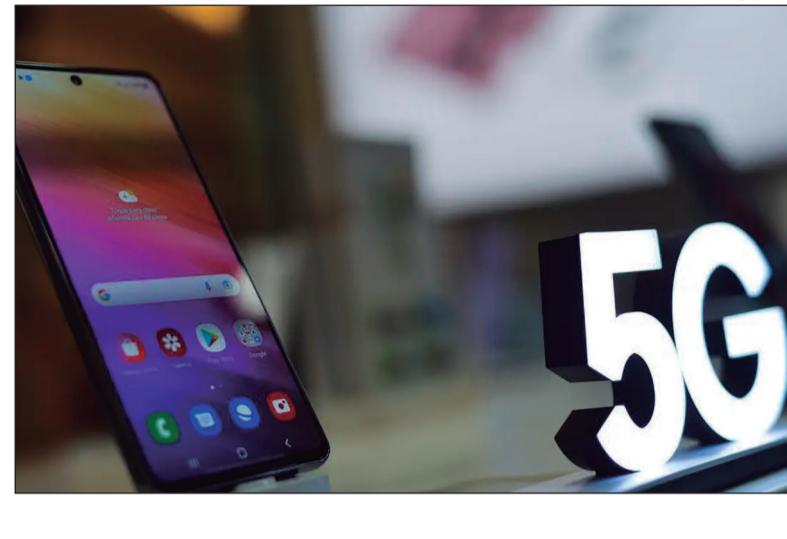
Estamos vivendo o maior update da humanidade. O termo Sociedade 5.0 foi formulado pelo governo japonês em 2016, dentro do Fifth Science and Technology Basic Plan, e descrevia uma sociedade centrada no humano, em que o espaço físico e o digital se integram para resolver problemas sociais e melhorar a qualidade de vida. O que então parecia uma visão futurista ganha nova relevância em 2025, à medida que a inteligência artificial generativa, a automação preditiva e a economia da experiência colocam as pessoas novamente no centro das decisões sobre inovação.

Se a Indústria 4.0 foi sobre automação, a Sociedade 5.0 é sobre humanização tecnológica: o desafio de usar dados, algoritmos e robótica para ampliar as capacidades humanas, não as substituir. Essa lógica tem guiado iniciativas públicas e privadas em todo o mundo, de programas de alfabetização digital a estratégias de inteligência artificial responsável. Países que entenderam cedo essa integração colhem resultados concretos.

A Finlândia democratizou o acesso ao conhecimento em IA com o curso Elements of AI, criado pela Universidade de Helsinque, que já capacitou mais de um milhão de pessoas em noções básicas de inteligência artificial. Já a Estônia transformou o relacionamento entre cidadão e Estado ao digitalizar praticamente todos os serviços públicos, mantendo-se, em 2024, entre os países mais avançados da União Europeia em governo digital, de acordo com o Report on the State of the Digital Decade 2024 da Comissão Europeia. E o Japão, que cunhou o conceito, segue incorporando a ideia de tecnologia com propósito em suas políticas de inovação.

O Brasil tem um papel ambíguo nesse cenário. De um lado, é uma potência criativa, com um ecossistema de startups em expansão e um dos públicos digitais mais ativos do mundo. Segundo o Digital 2025: Brazil Report, o país soma 183 milhões de usuários de internet, o equivalente a 86,2% da população e 144 milhões de pessoas ativas em redes sociais, representando 67,8% dos brasileiros. De outro, ainda falta visão sistêmica e continuidade nas políticas de desenvolvimento. Essa combinação de vitalidade digital e carência estrutural faz do país um caso singular: capaz tanto de consumir quanto de criar soluções em escala.

Apesar das limitações, o Brasil possui um diferencial que poucos países conseguem reproduzir: a capacidade de gerar empatia. Essa ca-



Marcello Casal Jr./ABr

racterística, enraizada em uma cultura relacional e criativa, pode se converter em ativo estratégico na economia global da experiência. Empresas brasileiras de setores como telecomunicações, finanças e varejo já testam o uso de inteligência artificial e automação em fluxos de atendimento sem abrir mão do toque humano. Casos como o da Nubank, que desenvolve aplicações internas de IA generativa para aprimorar o relacionamento com o cliente, mostram que é possível combinar dados e emoções em tempo real.

É importante separar opinião de dado. Quando afirmo que o atendimento brasileiro tem uma dimensão cultural, mais empática e relacional, trato de observações qualitativas que ajudam a explicar por que certas experiências locais têm alta aceitação. Mas, daqui em diante, o avanço dependerá menos de intenção e mais de estrutura. O país precisa transformar seu potencial criativo em estratégia, articulando educação digital, investimento em pesquisa aplicada e políticas que estimulem a inovação responsável.

Nos próximos anos, a convergência entre automação, sustentabilidade e dados deve redefinir setores inteiros, do varejo à saúde, passando pela mobilidade. O diferencial estará em quem conseguir integrar essas transformações sem perder a dimensão humana das decisões. O Brasil já ensaia movimentos nesse sentido, com universidades, startups e empresas consolidadas investindo em hubs de inovação, IA generativa e tecnologia limpa. O desafio é escalar essas iniciativas e conectá-las a uma visão nacional de futuro. Se conseguirmos alinhar capital humano, propósito e política industrial, poderemos não apenas acompanhar a transição global, mas ajudar a definir seus contornos.



Rogério Domingos é diretor executivo na Actionline

Saiba como diferenciar promoção de uma cilada na Black Friday

Diogo Angioletti

A Black Friday 2025 acontecerá no dia 28 de novembro e promete o faturamento recorde de mais de R\$ 13 bilhões no Brasil. A pergunta que fica é: essas ofertas são realmente genuínas ou existem fraudes envolvidas? Dados recentes da Comunidade online Conect@dos mostram que 6 em cada 10 brasileiros desconfiam das promoções e acreditam em que existem descontos falsos, mas essas desconfianças não são infundadas. O Procon identificou que mais de 64% de dos estabelecimentos des cumpriram o Código de Defesa do Consumidor durante a Black Friday do ano passado.

O que trago de boa notícia é que existem estratégias e ferramentas que vão te ajudar a identificar quais são as ofertas vantajosas das armadilhas, permitindo que você aproveite oportunidades de economia verdadeira, com consciência e segurança.

A prática mais comum de fraude é conhecida como "metade do dobro" ou maquiagem dos preços as lojas aumentam os preços semanas antes para depois oferecer um desconto que na prática leva o produto praticamente ao valor original até mais caro. Para se proteger disso, monitore os preços e acompanhe o histórico dos produtos. Você pode usar plataformas como o Buscapé, Zoom, Google shopping e Jácotei, serviços gratuitos que mostram gráficos de variações nos últimos seis meses. Assim, consegue saber se o desconto é real. Outra sugestão é ativar o alerta de preços configurando notificações quando o produto de atingir o valor desejado. Mas, cuidado com sites enganosos!



Mais de mil sites fraudulentos foram identificados às vésperas da Black Friday do ano passado. Certifique-se de que está no site que conhece, evite acessá-lo por link enviado por alguém ou por alguma mensagem de WhatsApp, confirme o CNPJ, veja se consegue pagar no cartão de crédito e, de preferência, sem juros. Fique de olho nas informações do site Reclame Aqui. Se desconfiar, não compre.

O consumidor tem direito ao arrependimento em até 7 dias corridos após o recebimento da compra online, podendo devolver o produto sem necessidade de justificar o motivo. Além disso, deve ter acesso a informações com transparência total e completas sobre o que está comprando. Caso identifique qualquer abuso ou prática ilegal, denuncie ao Procon pelo telefone 151 ou pelo site consumidor.gov.br.

Para aproveitar muito lembre-se de criar sua lista de prioridades, comprar o que realmente precisa e definir o orçamento máximo para não se endividar demais. A Black Friday é sim uma oportunidade de economia, mas para quem se prepara. Empresas idôneas oferecem descontos reais, mas, existem práticas enganosas que permanecem. Com essas estratégias, você transformará a data comercial em uma oportunidade real de consumo inteligente. Boas compras, e que sejam seguras!



Diogo Angioletti é especialista em finanças e comportamento do Sistema Ailos

CARTA DO LEITOR

Educação e desigualdade

É preciso crescer economicamente para melhorar a qualidade da educação, ou educar melhor para que haja maior crescimento? Para os especialistas, não há dúvida de que a educação é primordial. Mas, diante das iniquidades socioeconômicas, cabe ao poder público fazer com que as duas políticas caminhem juntas. Educar para crescer e promover desenvolvimento sem discriminações, estabelecendo uma simbiose perfeita entre economia e educação. A pandemia do coronavírus realçou os traços das desigualdades do país. A descrença é tangível no ambiente escolar, e mais profunda no quesito raça/cor. O racismo estrutural, a discriminação por classe social e o baixo investimento nas escolas e na formação de professores somam para o aprofundamento das disparidades. Mudar esse cenário é desafio que se impõe aos governantes para que o Brasil supere as mazelas socioeconômicas.

Carlos Pinheiro
Ipameri

CONTA PONTO

As fugas citadas mostram profunda deslealdade com as instituições pátrias, compondo um deplorável ecossistema criminoso”

Flávio Dino, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta segunda-feira (24), ao anexar voto por escrito, no qual afirmou que a vigília convocada para área densamente povoadas representava “insuportável ameaça à ordem pública”, colocando os moradores da região em risco. Por unanimidade, os quatro ministros da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) votaram por manter a prisão preventiva do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele está encarcerado em uma sala da Polícia Federal (PF), em Brasília, desde sábado (22). O julgamento começou às 8h desta segunda-feira (24) em sessão virtual extraordinária. A última a votar foi a ministra Cármen Lúcia, que não apresentou voto escrito e seguiu na íntegra o relator, ministro Alexandre de Moraes. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
O escândalo entre o Banco Master e o BRB, que resultou na prisão dos banqueiros Daniel Vorcaro e Augusto Lima, abalou a estrutura política em Brasília e abriu um novo flanco de desgaste para a direita e para o Centrão. A crise atinge diretamente nomes influentes, como o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, e o líder máximo do Progressistas (PP), senador Ciro Nogueira (PI), dois pilares das articulações direitistas no Congresso e que foram padrinhos da operação de compra do Master pelo BRB. Curtiu a publicação o leitor.

Novisberto Tadeu (@novsclovids)



@jornalohoje
O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), divulgou um vídeo em que manifesta apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), preso neste sábado (22). Pré-candidato a presidente, Caiado classificou a prisão como “mais um triste capítulo da política nacional” e afirmou que “a resposta virá do povo e das ruas nas eleições do ano que vem”.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8722.

Rovena Rosa/ABr



Pressão do crédito caro exige mais cautela do consumidor

Comércio prevê alta na Black Friday, mas juros freiam planos familiares

Letícia Leite

A semana da Black Friday movimenta o comércio goiano com expectativas positivas, mas também com um pé no freio. O Sindicato do Comércio Varejista no Estado de Goiás (Sindilojas-GO) projeta que as vendas até esta sexta-feira (28) alcancem R\$ 793,3 milhões, alta de 7,5% em relação ao ano passado. No cenário nacional, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) prevê R\$ 5,4 bilhões em receita, o maior volume desde 2010.

Apesar do avanço, o varejo fala em otimismo moderado. O presidente do Sindilojas-GO, José Reginaldo Garcia, afirma que o bom desempenho do primeiro semestre ajuda a sustentar o cenário, mas lembra que fatores macroeconômicos continuam pressionando o consumo, principalmente o custo do crédito. "Os juros nas alturas, que encarecem o crédito, elevam os custos operacionais e, consequentemente, freiam o investimento e o consumo a prazo", diz.

Segundo o Banco Central, a taxa média de juros das operações de crédito livre para pessoas físicas chegou a 58,3% ao ano, o maior patamar para esta época do ano desde 2017. O nível elevado da Selic – taxa básica de juros da economia – e a inadimplência recorde mantêm o ciclo de endividamento das famílias: 30,5% têm contas em atraso e 13,2% não conseguem honrar compromissos.

Nesse ambiente, a pergunta que mais interessa ao varejo é simples: essa taxa de juros impacta a Black Friday? A resposta do economista Luiz Carlos Ongaratto é direta e vai na contramão da percepção comum.

Ele explica que os 58,3% ao ano se referem ao chamado crédito direto ao consumidor, um empréstimo que não tem finalidade definida e, por isso, é mais caro. "A gente não recomenda recorrer a esse tipo de operação de crédito, de empréstimo, para fazer compras na Black Friday, principalmente porque os descontos não compensam as taxas de juros praticadas", afirma. Ele complementa que esse crédito só deve ser usado em caso emergencial, como para quitar dívidas com juros ainda maiores, por exemplo do cartão de crédito.

Para Ongaratto, esse tipo de crédito não é o que determina o ritmo das vendas na Black Friday, porque raramente é usado para consumo. Na prática, quem recorre a ele já está em uma situação financeira delicada. "As pessoas que têm esse tipo de crédito como alternativa, muito provavelmente elas já estão endividadas, não conseguem pagar ali as suas dívidas e só vão acessar crédito cada vez mais caro. Então elas não são o público que deveria consumir na Black Friday", diz.

O economista destaca que o parcelamento utilizado nas compras do varejo, principalmente via cartão, segue outra lógica, com juros embutidos mais baixos e condições mais previsíveis. Ainda assim, a combinação de endividamento elevado, renda pressionada e juros altos no sistema financeiro como um todo reduz o apetite das famílias.

"Para que tenha mais consumo na Black Friday, de fato o consumidor tem que estar em um nível de endividamento saudável, utilizando o crédito com sabedoria, ter uma questão de crescimento econômico também no Brasil, melhor distribuição de renda e também descontos reais no mercado", afirma.

O Sindilojas-GO reforça esse ponto: o sucesso das vendas nesta semana e no Natal depende do equilíbrio entre ofertas atrativas e capacidade de consumo das famílias. Os segmentos de hiper e supermercados, eletroeletrônicos, utilidades domésticas, móveis e vestuário devem liderar as compras, repetindo a tendência nacional.

Além disso, lojistas relatam que o comportamento do consumidor nesta Black Friday está mais racional. Pesquisas internas do setor mostram que as famílias fazem comparações de preço por mais tempo, priorizam itens de necessidade imediata e evitam compras impulsivas. A estratégia das empresas, portanto, migra para oferecer benefícios adicionais, como facilidades no pagamento, frete reduzido e políticas de troca mais flexíveis.

No varejo físico, a expectativa é que o fluxo aumente principalmente nos últimos dias da campanha, quando o consumidor se sente mais seguro de que os descontos são reais. Para o setor, o desafio é transformar esse interesse cauteloso em vendas efetivas, sem depender de um crédito que hoje se tornou proibitivo para grande parte da população. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Bolsa Família não provocou "fuga do trabalho" e nem gerou informalidade

Ao contrário do que sugere o senso comum e mesmo "especialistas" com diploma e espaço garantido na chamada grande imprensa, os efeitos do Programa Bolsa Família sobre o mercado de trabalho são bem mais complexos e não estão por trás da recente "falta de mão de obra" indicada por setores da economia e fonte de reclamações frequentes sobre tudo de "donas de casa" às voltas com dificuldades para contratar faxineiras, diaristas e candidatos a empregos domésticos de forma geral. Em nota técnica publicada neste ano pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), os técnicos em planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos Internacionais do mesmo instituto, Ricardo Campante Vale e Fábio Veras Soares, se debruçaram sobre os microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADC) para responder a uma questão tripla: afinal, "qual o efeito causal do aumento no valor das transferências [de renda] sobre a participação na força de trabalho, no número de horas trabalhadas entre os que participam e na qualidade da inserção no mercado de trabalho (formalidade)?"

Como apontado neste espaço (O Hoje, 19.11.2025), a taxa de participação da população na força de trabalho sobre o total de pessoas em idade de trabalhar tem recuado e vem se mantendo abaixo de seus níveis na fase anterior à pandemia, ao mesmo tempo em que avança o número de tra-

lhadores fora da força de trabalho, quer dizer, que desistiram de buscar uma colocação por algum motivo. Esses movimentos poderiam sugerir que as mudanças no Bolsa Família poderiam estar influenciando trabalhadores a desistirem do mercado de trabalho ou a optarem pela informalidade para receber os benefícios do programa. Esta última hipótese não é corroborada pelos dados da pesquisa, que mostra uma informalidade ainda elevada, mas sem variações dignas de nota, mantendo-se em torno de 38% da população ocupada diante de taxas próximas ou acima de 40% entre 2017 e 2019.

"Fuga da precariedade"

A combinação das evidências aferidas pelos pesquisadores "constrói uma narrativa coerente" e mostra que "o efeito observado não é de um desincentivo generalizado ao trabalho". Ao contrário, o mais importante programa público de transferência de renda no País tem produzido reflexos localizados especialmente em indivíduos que já estavam desocupados ou em posições informais sem estabilidade ou garantias, principalmente nos trabalhadores por conta-própria que sequer possuem um vínculo empregatício". Ao contrário do que aponta o recente debate sobre o tema, acrescentam Vale e Soares, os dados "apontam para um fenômeno que pode ser caracterizado como uma 'fuga da precariedade'".

BALANÇO

◆ Notadamente porque o "aumento do benefício [pago pelo Bolsa Família] atuou como um seguro de renda que permitiu a um grupo específico – mulheres com responsabilidades de cuidado e inseridas em ocupações de baixíssima qualidade – realocar seu tempo do mercado de trabalho para as tarefas não remuneradas de cuidado doméstico" – um conjunto de atividades "de alto valor para o bem-estar familiar, embora formalmente classificadas dentro do espectro da inatividade".

◆ A nota técnica compara a posição dos beneficiários do programa no mercado de trabalho em 2022 e que se tornaram inativos no ano seguinte com "o perfil geral de todos os beneficiários". A comparação feita pelos pesquisadores mostra, "de forma inequívoca, que a evasão da força de trabalho se concentrou em ocupações precárias e informais". Trabalhadores que já estavam desocupados, por exemplo, representavam 16,7% do total de beneficiários, mas responderam por 28,5% daqueles que saíram da força de trabalho, tornando-se inativos na classificação da PNADC, que segue metodologia reconhecida internacionalmente.

◆ Da mesma forma, trabalhadores domésticos sem carteira, que eram 9,4% do total de beneficiários, responderam por 11,4% dos "novos inativos", enquanto trabalhadores que prestavam serviços auxiliares às famílias passa-

ram a representar quase 6,5% dos inativos em 2023, embora tivessem participação de 4,1% no número geral de beneficiários. Somadas, as três categorias, que chegaram a representar menos de 30,3% dos beneficiários, correspondiam a 46,3% dos inativos.

◆ "Em forte contraste", observam Vale e Soares, os trabalhadores com carteira assinada, que formavam 12,6% do total de beneficiários do Bolsa Família, representaram apenas 3,9% "daqueles que evadiram a força de trabalho". Assim, os dados corroboram a hipótese segundo a qual "a queda na [taxa de] ocupação está associada à saída de posições mais precárias e não está relacionada a um processo de informalização provocado pelo aumento do piso no principal programa de transferência de renda do País".

◆ Ao analisar o perfil sociodemográfico dos trabalhadores que deixaram a força de trabalho, passando a integrar o contingente de inativos (ou fora da força), os pesquisadores identificaram um "padrão muito claro". A saber, "a evasão foi desproporcionalmente maior entre mulheres (que representam 43% do total de beneficiários, mas 61% dos que saíram), especialmente mulheres com crianças de até 10 anos" (24% dos beneficiários e 38% dos que deixaram a força de trabalho).

◆ A análise aponta ainda uma "super-representação" entre moradores do Nordeste,

que tinham 48% dos beneficiários e responderam por 59% dos "evasores" da força de trabalho. Idem entre residentes na zona rural (24% dos beneficiários e 38% dos evadidos), assim como entre trabalhadores com escolaridade mais baixa e moradores em domicílios com "renda líquida do benefício mais baixa".

◆ Adicionalmente, ao investigar os motivos para a evasão, os pesquisadores do Ipea apontam que 34,4% dos que deixaram a força de trabalho o fizeram por necessidade de "cuidar dos afazeres domésticos, do(a) filho(a), ou de outro(a) parente". O dado, reforçam Vale e Soares, "connecta diretamente o perfil demográfico identificado (mulheres com filhos) com a decisão de sair do mercado de trabalho, reforçando a interpretação de que a economia do cuidado desempenha um papel central nesse fenômeno".

◆ A dupla de pesquisadores sugere, entre outros pontos, que as políticas públicas, "para além da transferência de renda", deveriam reforçar "investimentos nos serviços de cuidado para crianças em idade pré-escolar e idosos que necessitam de cuidado contínuo", essenciais "não só para o bem-estar das crianças e dos idosos, mas também por potencialmente reduzirem o custo, particularmente para as mulheres, da opção pelo trabalho fora de casa e formal".

(Especial para O HOJE)

Inflação segue abaixo do teto da meta, com otimismo moderado

A projeção para a inflação de 2025 voltou a recuar e, pela segunda semana seguida, permanece abaixo do teto da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional. Segundo o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (24), a estimativa

para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu para 4,45%, após o resultado mais benigno da inflação de outubro, de 0,09%, o menor para o mês desde 1998. Com isso, o acumulado em 12 meses chegou a 4,68%, reto-

nando ao patamar abaixo de 5% após oito meses. A meta de inflação para 2025 é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, o que estabelece limite superior de 4,5%. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Anistia volta ao debate da direita após prisão preventiva de Bolsonaro

Oposição diz acreditar que é o momento ideal para a efetivação da pauta, mas especialistas afirmam o contrário

Marina Moreira

Muitas expectativas foram depositadas no possível enfraquecimento da direita após a prisão preventiva do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no último sábado (22). Hoje, observa-se a volta de uma pauta que se encontrava paralisada no Congresso que é a da anistia. A oposição aproveitou a atual conjuntura política, tida como favorável, para retomar o debate em torno da eliminação das penas atribuídas a Bolsonaro pelo Supremo Tribunal Federal.

Líderes e apoiadores do ex-presidente não perderam tempo para desenterrar o assunto. Percebe-se que não há muita menção ao projeto derivado da proposta sobre anistia denominado PL da Dosimetria de Penas, construída e negociada pelo relator na Câmara dos Deputados, Paulinho da Força (Solidariedade-PR). Em relação ao último projeto, a direita sempre se posicionou contrária à diminuição de penas para o ex-presidente, assim como consta no texto de Paulinho da Força. Inclusive, a anistia já foi considerada uma alternativa fora de cogitação para muitos segmentos da política e do Poder Judiciário.

Expectativas da oposição

Mesmo assim, a oposição avalia que esse é o melhor momento para defender a anistia, pois, de acordo com a liderança no Congresso, se Bolsonaro se encontra preso e o prazo de sua defesa encontra-se encerrado, essa é a melhor hora para colocar em prática as



Descontentamento de Motta com líder do PT na Câmara e insatisfação de Alcolumbre com Lula são pontos que favorecem oposição na busca pela anistia

ações necessárias para a efetivação da pauta, uma das maiores exigências da direita.

Tanto é que estava marcada para esta segunda-feira (24) uma reunião planejada pelo presidente do Partido Liberal, Valdemar Costa Neto, com representantes da bancada do PL no Congresso para a definir estratégias após a prisão preventiva do ex-presidente determinada pelo ministro da Suprema Corte, Alexandre de Moraes.

A informação sobre a reunião foi confirmada após um almoço entre membros da oposição. Entre eles estavam o líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), e o líder da oposição na Casa, Luciano Zucco (PL-RS). Também se uniram aos dois o senador Flávio Bolsonaro (RJ) e o deputado federal Hélio Lopes (PL-RJ).

O objetivo da direita está voltado para o acúmulo de forças para que isso seja depositado na expectativa de absolvição de Bolsonaro. “Como ele agora passou a ser condenado [Bolsonaro ainda não foi con-

denado em definitivo, mas preso por descumprimento de medida cautelar], porque tem o acórdão já publicado e encerrou realmente o prazo de defesa, é o momento de aprovar a anistia”, afirma o líder da oposição no Congresso, senador Izalci Lucas (PL-DF) em entrevista ao UOL.

O líder da oposição na Câmara, deputado Zucco (PL-RS), reforça a manutenção da pauta da anistia, que deve ser discutida durante essa semana

e comenta sobre a violação da tornozeleira eletrônica do ex-presidente. “A Bolsonaro nós devemos respeito. Se houve alguma falha no sistema da tornozeleira, não foi com nenhum intuito, até porque quero relembrar que há uma equipe da Polícia Federal na residência. Então, não tinha nenhuma necessidade dessa ação [de violação da tornozeleira eletrônica].”

Momento favorável, mas nem tanto

É importante ressaltar dois pontos relevantes que a oposi-

ção pode aproveitar para obter êxito na pauta como, por exemplo, o distanciamento do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), do líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara, Lindbergh Farias, e a insatisfação do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-AP), com a escolha do advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para ocupar uma vaga no STF.

“É possível que, nesse momento, o PL aproveite essa janela de oportunidades e articule algum texto relativo à anistia que consiga ser aprovado”, pontua o cientista político Lehnninger Mota ao O HOJE. Já para o analista político e professor aposentado da UFG, Pedro Célio, “o projeto de anistia e o PL da Dosimetria de Penas não possuem a menor chance de retornar ao cenário, pois já saíram da cena principal dos debates há muito tempo, dada a inconsistência da própria argumentação”, avalia Pedro Célio. (Especial para O HOJE)

8 DE JANEIRO

Moraes já decretou 5 prisões por violação de tornozeleira

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), já decretou prisão preventiva de réus do 8 de Janeiro por violação de tornozeleira pelo menos cinco vezes no último ano. No sábado (22), a decisão foi tomada contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no âmbito de um processo que apura coação à Corte. Bolsonaro admitiu ter queimado o aparelho com ferro de solda em casa, durante a prisão domiciliar.

Em agosto, Moraes ordenou a prisão de Diego Dias Ventura, suspeito de liderar o acampamento golpista na porta do Quartel-General do Exército, em Brasília. Ventura fugiu e sua tornozeleira ficou desligada por um mês, segundo a decisão.

No mês anterior, duas idosas voltaram para a cadeia depois de cometerem irregularidades no monitoramento. Iraci Megumi Nagoshi saiu de casa sem autorização para musculação, hidroginástica e pilates, de acordo com o processo. Vil-



dete Ferreira da Silva Guardia descumpriu as medidas cautelares “deliberadamente”, escreveu Moraes.

Arthur André Silva Martins, outro réu por participação nos atos golpistas, ficou 285 dias

com a tornozeleira eletrônica desligada e, como consequência disso, voltou para a penitenciária em abril.

“O réu insiste em desrespeitar as medidas cautelares impostas nestes autos e refe-

rendadas pelo plenário do Supremo”, afirmou o ministro. Em fevereiro do ano passado, o alvo da decisão de Moraes por violar a tornozeleira foi Márcio Rafael Marques Pereira. O réu assinou

Ministro votou para manter a decisão que decretou prisão preventiva do ex-presidente

um acordo com a Procuradoria-Geral da República, em que se comprometeu a prestar 150 horas de serviços comunitários, entre outras medidas. (Marina Moreira, especial para O HOJE)

Adalberto Ruchelle e Walter Folador



Governador foi submetido a ablação para tratar fibrilação atrial

Caiado passa por cirurgia e apresenta boa evolução

O governador Ronaldo Caiado foi submetido na manhã desta segunda-feira (24) a um procedimento de ablação por cateter para tratamento de fibrilação atrial, no Hospital Vila Nova Star, em São Paulo. Segundo o boletim médico, a intervenção foi realizada com pleno sucesso, sem intercorrências, com restauração do ritmo cardíaco normal e estabilidade hemodinâmica durante toda a operação. O governador encontra-se acordado, bem disposto, respira espontaneamente, clinicamente estável e apresenta evolução pós-operatória favorável, aponta o boletim médico. Caiado passou o dia em observação, com protocolo de recuperação e com previsão de alta de acordo com a evolução clínica. O procedimento e o acompanhamento são conduzidos pela equipe médica liderada por Ludhmila Hajjar, responsável pelo boletim.

O governador deu entrada na unidade hospitalar no sábado (22) após apresentar um episódio de arritmia cardíaca. A internação ocorreu no mesmo dia da prisão preventiva do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Horas antes de ser internado, Caiado publicou um vídeo nas redes sociais comentando o caso, chamando a prisão de "mais um triste capítulo da política nacional" e manifestando solidariedade ao ex-presidente. Dias antes, o governador havia solicitado ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, autorização para visitar Bolsonaro, que ainda estava em prisão domiciliar. (Micael Silva, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



Cautela no Palácio

A semana no Congresso deve girar em torno de prisão de Bolsonaro e o seu impacto eleitoral. Depois de duas semanas de recesso branco, deputados e senadores medirão a temperatura política do rocambolesco caso de "meti um ferro quente aí" na tornozeleira eletrônica. O Governo, no entanto, prega cautela. Especialista em victimismo, o presidente Lula da Silva sabe que Bolsonaro pode se transformar em mártir e, com isso, ser o fiel da balança para 2026. De qualquer forma, o PT e aliados vão bater bumbo efusivamente com a prisão do ex-presidente, tanto em plenário como nas comissões.

Três pesos

Causa estranheza a insistência de exponentes da esquerda e de militantes jurídicos, e do ministro Alexandre de Moraes, do STF, em indicar que Jair Bolsonaro, com saúde frágil, deve ser preso numa cela em presídio federal. Ex-presidentes, Lula da Silva cumpriu parte de pena em sala da PF, com TV. Fernando Collor, condenado por roubar R\$ 30 milhões da BR, está em domiciliar numa cobertura de praia.

Um pulinho ali

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) deu uma fugidinha dos EUA e desembarcou em El Salvador, país do ultra-direitista presidente Nayib Bukele. A comitiva contou com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e os deputados Paulo Bilynskyj (PL-SP) e Nikolas Ferreira (PL-MG), que evitou Eduardo. O grupo conheceu a política de segurança e encarceramento de marginais, mas não conseguiu um café com Bukele.

Em sigilo

A Câmara acaba de receber o texto do acordo de Segurança Relativo à Troca de Informações Classificadas e Protegidas, firmado por Brasil e França em março de 2024. O acordo é base para que os dois países possam assinar futuros tratados, com a devida proteção. E é ainda mais relevante, pois os dois desenvolvem em conjunto projetos estratégicos na área da Defesa: a construção de helicópteros e de submarinos nucleares.

Mais uma

O deputado estadual do Paraná Marcelo Rangel (PSD) e o CEO da ConAid Brasil, Luciano Fonseca, anunciaram a intenção de a empresa iniciar operações no Paraguai com US\$ 5 milhões. Focada em soluções logísticas de alta tecnologia, iniciará operações em 2026. A Coluna já citou que grandes brasileiras migraram fábricas e operação para o país vizinho, com carga tributária mais reduzida, e bota reduzida nisso.

Drogaria\$ x Mercado\$

Em 2024 o faturamento dos estabelecimentos da ABRAS, a Associação Brasileira Supermercadista, foi de incrível R\$ 1 trilhão. Já as unidades filiadas à Associação Brasileira de Farmácias e Drogarias, a Abrafarma, foi de R\$ 103 bilhões, alta de 14% em relação ao ano anterior. Para o leitor ter uma ideia do que está em jogo na eventual liberação na lei para mercados venderem medicamentos sem prescrição médica?

ESPLANADEIRA

#Leandro Paranhos e Luísa Chaves lançam livro "Entre o Medicamento e o Cuidado" (Ed. Diálogo Freiriano). #Clariá, revelação da MPB, lançou single 'Maresia' nas plataformas, pela Caravela Records. #Nexxera realiza hoje evento "A revolução do crédito se inicia", em SP. #Fernanda Emediato lança "As Pipas de Portinari" em BH, na Livraria Aletria. #Docusign é nomeada líder no quadrante mágico do Gartner® 2025. #GPA e startups evitaram desperdício de 11 mil T de alimentos. #Em seu aniversário, Sodimac teve ofertas especiais e sorteios para público. (Especial para O HOJE)

Com 7 visitas em um mês, Daniel reforça presença no Entorno

Andanças pela região reforçam marca da gestão estadual e abrem portas para o MDB em 2026

Thiago Borges

O vice-governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), dará continuidade às suas andanças na Região do Entorno do Distrito Federal. Nesta terça-feira (25), Vilela irá até Cristalina para mais uma edição do Goiás Social, programa que leva serviços e atendimentos gerais à população dos municípios goianos.

Acompanhado da primeira-dama Gracinha Caiado, Daniel tem tido uma extensa agenda no Entorno. Será a sétima visita à região só neste mês. Além de Cristalina, o emedebista já passou por Planaltina, Novo Gama, Luziânia, Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental e Águas Lindas de Goiás, onde participou da inauguração do primeiro Mercadão do Entorno ao lado do governador Ronaldo Caiado (União Brasil).

Em contato com a reportagem do O HOJE, o mestre em História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé destaca que a região "concentra grandes municípios" e, do ponto de vista político, "decide a eleição para o Governo de Goiás". Porém ressalta que, em sua visão, as idas ao Entorno são "agendas de gestão".

"A inauguração do Mercadão e esse retorno da edição do Goiás Social são para combater uma situação de vulnerabilidade que acontece na Região do Entorno. Nem sempre essas cidades conseguem absorver o volume salarial do funcionalismo público federal do Distrito Federal. Levar o Goiás Social para essa região é mostrar que o Estado se faz presente e isso é importante", destaca Zancopé. O historiador afirma que vê a "descentralização administrativa" como uma "marca de gestão" do governo estadual.

O especialista em Políticas Públicas também destaca que, apesar de entender as agendas como de gestão e não propriamente eleitoreiras, "uma coisa não é dissociada da outra". "As agendas apresentam o que a gestão está fazendo", afirma. "Ainda que a política esteja inserida nisso, vejo mais como sendo um esforço de mostrar os resultados da gestão", ressalta o historiador.

Estratégia de governo

Em consonância, o ex-deputado federal e figura histórica do MDB, Euler Moraes, também considera que as agendas estão mais ligadas à estra-



Acompanhado da primeira-dama Gracinha Caiado, Daniel tem tido uma extensa agenda no Entorno

tégia de governo, que "prioriza e reconhece a importância de uma região relegada há muitos anos ao segundo plano". Porém, mesmo em pano de fundo, Moraes ressalta que a imersão no Entorno, invariavelmente, traz contornos eleitorais.

"É claro que isso vai sendo uma semente lançada na região onde, além desses benefícios que estão sendo direcionados, vai se interagindo ainda mais com as lideranças e, consequentemente, conhecendo ainda mais as necessidades e as prioridades que, certamente, o próximo gover-

no precisará ter continuidade e ampliar esse olhar", destaca o emedebista ao O HOJE.

"Há muitos anos não se via uma manifestação de reconhecimento e satisfação como tem ocorrido por parte dos prefeitos, vereadores e lideranças nos diversos municípios da região. Isso tudo é fruto de um trabalho que começou na primeira gestão do governador Caiado e se ampliou agora nesse segundo mandato, com a participação efetiva do Daniel", afirma Euler. O emedebista diz acreditar que a população "enxerga e reconhece o esfor-

ço" da gestão estadual, o que pode resultar em "mais um voto de confiança" para o grupo político no próximo ano.

Questionado se o Entorno será prioridade do MDB em 2026, Euler afirma que a região já é tratada de tal forma. "O Daniel, não só como vice-governador, mas também como presidente estadual do partido, tem procurado fazer uma boa interlocução com as lideranças dos municípios, respeitando as diferenças partidárias, com um tratamento realmente equânime", conclui. (Especial para O HOJE)

Burrice e preguiça vão derrotar candidatos a deputado federal

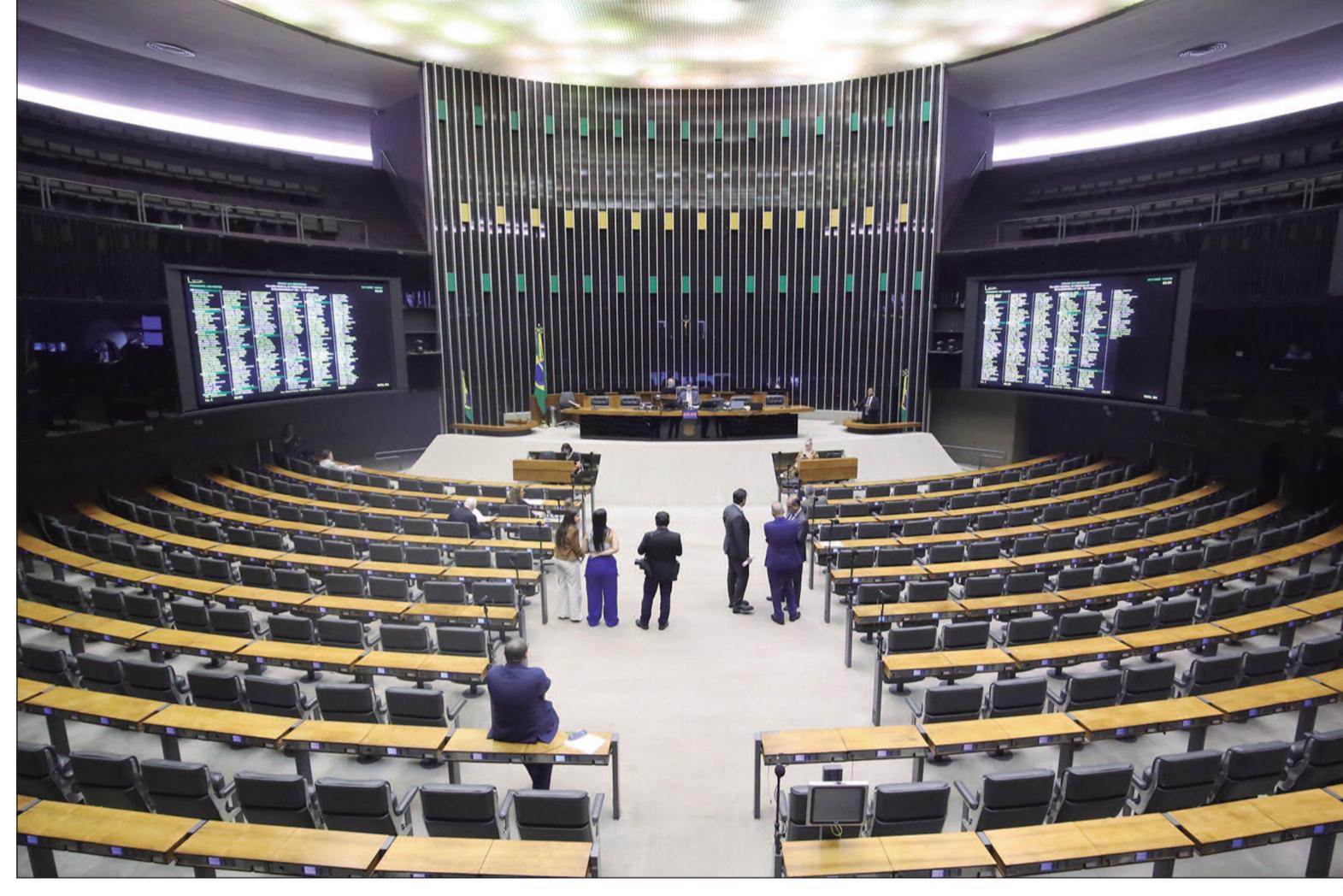
Não existe partido perfeito para quem não trabalhou e agora de última hora quer chegar ao Congresso Nacional; se for uma sigla pequena pode não chegar sequer ao mínimo e nas grandes as vagas estão lotadas

Nilson Gomes

A Lei das Eleições, a 9.504, é tão velha que foi assinada por duas autoridades ligadas a Goiás e já falecidas com mais de 80 anos (vá lendo até o fim). E desde aquele 30 de setembro de 1997 sofre alterações a cada véspera de pleito. Quando tem a ver com dinheiro, então... A próxima eleição mais importante para os partidos, a de deputado federal, será em 4 de outubro de 2026, o 1º domingo do mês. Adivinhe o que a 9.504 tem para quem vê o pote de ouro do outro lado do arco-íris: sem voto, sem dinheiro. Para os políticos, é o oposto: sem dinheiro, sem voto.

É a 9.504 que limita, em seu artigo 10, a quantidade de candidatos a deputado federal: "100% do número de lugares a preencher mais 1". Portanto, Goiás, com 17 vagas, dá direito a até 18 pretendentes por chapa. Dureza é arrumar esses 18... Mas pauladas mesmo vieram de uma resolução do Tribunal Superior Eleitoral, a 21.541 de 2003, e da Emenda Constitucional 97, de 2017, que regulou os pleitos de 2018 e 2022, com encerramento no de 2026. Pela resolução, um deputado federal que muda de casaca não carrega para a nova sigla o tempo de TV e a verba de fundo que sua eleição significou para o partido em que estava na época da votação.

A porretada da EC 97 foi maior. Mudou um e acrescentou meia dúzia de parágrafos ao artigo 17, que sozinho é o Capítulo V, "Dos partidos políticos", na Constituição da Re-



A Lei das Eleições, a 9.504, é tão velha que foi assinada por duas autoridades ligadas a Goiás e já falecidas com mais de 80 anos. E desde aquele 30 de setembro de 1997 sofre alterações a cada véspera de pleito. Quando tem a ver com dinheiro, então...

pública. São os dois incisos do § 3º que limitam o fundo partidário e tempo de rádio e TV a partidos que conseguirem pelo menos 3% dos votos válidos em nove unidades da federação, com 2% em cada; ou 15 deputados federais nas nove UF. Pedreira nos rins. Terrível. Talvez por isso os sem-filiação estejam atrás de nominatas que satisfaçam a si, não a essas exigências, que são para os partidos. Em vez de trabalharem a candidatura desde o início, preferem pegar o que já estiver pronto, e em política a preguiça é fatal – pode ter político preguiçoso no exercício do mandato, mas na campanha a desídia costuma ser pior que saber que palavra é essa.

As siglas ficariam satisfeitas em reunir os 18 pretendentes, ainda que haja na lista quem não tenha sequer 5 mil votos, o que para federal é ninharia, mas se mostra tão complicado atingir essa marca que até o ex-secretário Rodney Miranda, que teve muito sucesso na Segurança Pública, não a atingiu: obteve 4.869 votos. Uugton Batista, atualmente secretário de Cultura de Goiânia, tirou 3.262. O ex-deputado estadual Carlos Antonio só conseguiu 3.102. Outros 166 concorrentes tiveram menos de 5 mil. E olhe que foram 3.447.199 os votos válidos. Numa conta simples, divida-se esse resultado pelas 17 vagas e tem-se o qual coeficiente eleitoral, que muitos chamam também de quociente. Tem muita ginástica com

os números, mas, grosso modo, é isso, apesar de os juízes eleitorais se esforçarem com sobras etc. e tal.

O importante para quem está elaborando rol de sonhadores que desejam chegar à Câmara dos Deputados é se o partido vai conseguir no mínimo o suficiente para fazer um deputado. Um. Não é maioria ou grande bancada: um. Basta um. Diffícil é chegar a esse um. Em 2022, Lucas Verígio estava no cargo, era um deputado federal bem avaliado, exageradamente prestativo com suas bases, teve mais votos (76.283) que quatro eleitos e não se reelegeu. Motivo: o Solidariedade, seu partido à época, não fez um, nem um. É bobagem correr para partido pequeno se o único definidor estiver na pouca votação dos colegas de legenda. Como burrice pouca é bobagem...

A mesma constatação vale para os grandes. União Brasil, PL, PT e MDB, presididos em Goiás respectivamente pelo governador Ronaldo Caiado, o senador Wilder Moraes, a deputada federal Adriana Accorsi e o vice-governador Daniel Vilela, estão fora de cogitação para diversos que aspiram a deputância. Explicação: os novatos já chegariam a essas potências como meros preenchedores de listas. Pode ser, porém, o número de itens a favor supera os desfavoráveis: esses partidos e mais PSD e PSDB estão entre os que farão deputados. Ainda que o novato

não consiga ficar entre os eleitos, a suplência não é todo má. Quem ganhar pode ser escolhido para secretaria no próximo governo, pode se eleger prefeito, pode tirar licença, situações comuns em Goiás.

Ao contrário, no nanico é necessário torcer para as nominatas terem os 18 nomes, para esses 18 terem a média de 8 mil votos, para que... São 10 minutos fazendo campanha e 50 orando em cada hora de campanha. Em 2022, dos 28 partidos de então, somente 12 chegaram nas urnas ao exigido para ter Fundão e tempo nas mídias tradicionais: PL, PP, UB, MDB, Podemos, PDT, PSB, PSD, Republicanos, mais as federações Psol-Rede, PT-PV-PcdoB e PSDB-Cidadania. Outros fizeram deputados, mas não atingiram todos os requisitos: Avante, PSC, Solidariedade, Patriota, PTB, Novo e Pros.

Ah, as duas autoridades citadas no início morreram em 2021, um ministro e um presidente da República. O ministro era o da Justiça, Iris Rezende Machado, então senador guindado à Pasta. O outro foi Marco Maciel, vice-presidente no exercício do cargo numa das muitas ausências de FHC (que, por isso, ganhou do programa de TV "Casseta & Planeta" o apelido de Viajando Henrique Cardoso). Seu neto João Pedro trabalha na Codego e o genro Joel Sant'Anna, marido de Gisela Maciel, é secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviços. (Especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

- 20 20 anos de história
- 34 mi de impressões nas redes sociais
- 19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais
- Abrangência em todos os municípios goianos
- Impresso e digital com acesso livre
- Visibilidade nacional



“

GRUPO

O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

É preciso mudanças, NÃO DESCULPAS

Clube publica nota na qual lamenta campanha, admite frustração e inicia oficialmente o planejamento para 2026 após encerrar uma das temporadas mais decepcionantes de sua história

Herbert Alencar

O Goiás viveu um dos capítulos mais dolorosos de sua história recente. Após perder por 3 a 1 para o Remo, em Belém, e desperdiçar a chance de voltar à Série A, o clube que entrou na rodada final dependendo apenas de si encerra a temporada acumulando erros, frustrações e um vexame que repercute dentro e fora da Serrinha. A derrota provocou reações imediatas: em publicação nas redes sociais, o Goiás pediu desculpas à torcida, reconheceu a "dor, a frustração e a sensação de que o acesso escapou por entre os dedos" e afirmou que começa, a partir de agora, um processo de "mudança, reconstrução e evolução" para tentar recolocar o clube no caminho certo em 2026.

O discurso, porém, aparece isolado. Apenas o goleiro Tadeu e o volante Juninho se pronunciaram após o fracasso; nenhum dirigente falou publicamente. Enquanto isso, o elenco recebeu liberação de férias na segunda-feira (24) e só retorna no fim do ano para iniciar a pré-temporada do Campeonato Goiano.

A queda não foi obra de



A temporada termina com eliminação no Goiano, vice na Copa Verde e queda para 6º na Série B do Campeonato Brasileiro

um único jogo, mas o desfecho de um enredo que se arrastou ao longo de 2025. Pela primeira vez em mais de uma década, o líder do primeiro turno da Série B não conseguiu o acesso. O Goiás terminou a metade inicial do campeonato na primeira colocação, com 37 pontos, dois a mais que o Coritiba e sete acima do Remo — que viria a ultrapassá-lo justamente na última rodada. No retorno, o desempenho despencou: apenas 24 pontos conquistados e um amargo sexto lugar ao final da competição.

Tadeu assume culpa — e cobra o elenco

Dentro de campo, a auto-critica mais dura veio de Tadeu, que admitiu vergonha pelo resultado e assumiu parte da responsabilidade. O capitão cobrou postura coletiva: "É muito fácil apontar para mim porque estou há mais tempo no clube, mas todos precisam assumir suas responsabilida-

des. O sentimento é de vergonha. Agora é aguentar as consequências e as críticas merecidas".

O técnico Fábio Carille, contratado para as últimas seis rodadas, também reconheceu que o time não fez por merecer. O treinador afirmou ter interesse em permanecer para o planejamento de 2026, mas admitiu que o acesso foi perdido pelo conjunto de erros: "Temos que ser verdadeiros. Não fizemos por merecer. Muitas coisas boas aconteceram, mas também muitas ruins. O clube precisa planejar melhor o próximo ano".

A temporada alivide, de fato, é para ser esquecida. Eliminado na semifinal do Campeonato Goiano pelo Vila Nova, derrotado na decisão da Copa Verde diante do Paysandu e sexto colocado na Série B, o Goiás não alcançou nenhum dos objetivos traçados — mesmo com investimentos pesados. O clube gas-

tou mais do que nunca na história da Segundona e ofereceu premiação recorde pelo acesso: R\$ 3 milhões no início, R\$ 5 milhões no retorno e até R\$ 10 milhões na reta final. Ainda assim, o retorno foi nulo. Sem resultados, o caixa derreteu, e foi necessário recorrer a um empréstimo de R\$ 25 milhões para fechar o ano e ter condições mínimas de iniciar 2026.

A temporada expôs também falhas internas graves. A contratação do diretor Lucas Andrinio — sem experiência em clubes do porte do Goiás — e a montagem de um elenco caro e limitado resultaram em uma sequência de equívocos. Mesmo quando o time liderava a competição, já dava sinais de desgaste, mas as decisões da direção não corrigiram o rumo. O Goiás gastou mais de R\$ 100 milhões entre salários, estrutura e contratações, mas colecionou eliminações e, por fim, o fracasso na Série B. A responsabilidade, como apon-

tado por analistas e torcedores, recaiu sobre o Conselho Deliberativo e o Conselho Administrativo.

Agora, o clima é de apreensão. Sem o mesmo poder financeiro dos últimos anos e com a necessidade de reformular o elenco, o clube inicia 2026 pressionado por sua própria história. De positivo, fica apenas a confirmação da vaga na Copa do Brasil devido à ampliação do torneio — um alívio pequeno para uma instituição que vive um de seus piores momentos. O tom de reconstrução prometido nas redes sociais precisará, pela primeira vez em muito tempo, ser seguido por ações concretas. Para um Goiás que derreteu após liderar com folga o primeiro turno, errou nas decisões e caiu no momento crucial, 2026 começa cercado de dúvidas — e com a cobrança de uma torcida que já não aceita novos tropeços. (Especial para O HOJE)

2026 JÁ COMEÇOU

Vila Nova inicia reformulação e confirma primeiras saídas para 2026

O Vila Nova abriu oficialmente o processo de reformulação para a temporada 2026. Após o fim da Série B, o clube anunciou as primeiras baixas do elenco: o zagueiro Walisson Maia, o lateral-direito Thalys e o meia Dodô estão fora dos planos do Tigrão para o próximo ano. As decisões fazem parte do planejamento colorado para reconstruir o grupo e ajustar a estrutura da equipe em busca de um desempenho mais consistente.

Walisson Maia encerra sua segunda passagem pelo Vila — a primeira foi em 2021 — após disputar 31 partidas nesta temporada. O defensor perdeu espaço ao longo da Série B, principalmente pela evolução de Weverton e Pedro Romano, que permanecem no elenco para 2026. A diretoria projeta trabalhar com apenas três zagueiros no grupo, incluindo Tiago Pagnussat, e deve buscar mais uma contratação pognal para o setor.

A saída de Thalys também estava encaminhada. O lateral disputou apenas seis jogos com a camisa co-

lorada e enfrentou forte concorrência na posição. Elias manteve a titularidade durante todo o ano, enquanto Pedro Romano também foi utilizado diversas vezes no setor. Com isso, o Vila voltará ao mercado em busca de um reforço para a lateral-direita.

Já o meia Dodô, que atuou por empréstimo do Coimbra-MG, retorna ao clube mineiro após uma temporada de 44 jogos, três gols e cinco assistências. Aos 24 anos, o jogador teve papel relevante no primeiro semestre, contribuindo de forma direta para a conquista do Campeonato Goiano — o primeiro título estatutário do Vila após 19 anos. Na Série B, alternou bons e maus momentos, assim como o restante da equipe.

Além das saídas já confirmadas, o Vila Nova também trabalha para definir o futuro de outros nomes do elenco. Gabriel Poveda, Ralf e Nathan Melo não devem permanecer em 2026, sinalizando que a reformulação será mais profunda do que apenas o primeiro anúncio. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

DESTA VEZ NÃO DEU

Brasil cai nos pênaltis diante de Portugal no Mundial Sub-17



Seleção brasileira empatou por 0 a 0, acabou derrotada por 6 a 5 na disputa de pênaltis e encerrou o sonho do hexacampeonato

Brasil até a semifinal incluiu o primeiro lugar no grupo com Zâmbia, Indonésia e Honduras. No mata-mata, vieram classificações dramáticas: empate sem gols com o Paraguai e vitória nos pênaltis; empate por 1 a 1 com a França e novo triunfo nas cobranças; e a vitória por 2 a 1 sobre Marrocos, com gol decisivo de Dell nos acréscimos.

Diante de Portugal, o Brasil fez um primeiro tempo seguro e criou a melhor chance antes do intervalo. Em lançamento pela direita, o zagueiro português falhou e Dell apareceu livre. Ele bateu de primeira, o goleiro rebateu, e na sobra o

atacante finalizou de esquerda, mas um defensor evitou o gol quase sobre a linha.

Na etapa final, a equipe sentiu o desgaste físico, permitindo maior domínio dos portugueses. Mesmo assim, Portugal criou pouco e desperdiçou sua melhor oportunidade com Anísio Cabral, que recebeu dentro da área mas finalizou por cima. No final, o Brasil tentou retomar o ritmo, mas faltou precisão nas conclusões. Sem gols, a vaga foi decidida nas penalidades — e, desta vez, o roteiro dramático não terminou a favor da seleção. (Especial para O HOJE)



Empresas que não cumprem o prazo podem ser multadas. Trabalhador deve registrar reclamação no MTE, buscar orientação e até pedir rescisão indireta

Divulgação

13º impulsiona comércio, mas perde força com dívidas recordes

Benefício é pago em duas parcelas: a 1ª até 30 de novembro e a segunda até 20 de dezembro

Renata Ferraz

À medida que o fim do ano se aproxima, o pagamento do 13º salário volta ao centro das discussões econômicas e trabalhistas no Brasil. Para milhões de trabalhadores, o benefício é uma oportunidade de aliviar o orçamento, garantir compras de Natal ou quitar dívidas acumuladas ao longo do ano.

Já para o comércio, representa o principal impulso de vendas do período. No entanto, dúvidas sobre prazos, direitos e reflexos na economia ainda preocupam consumidores e empresas.

A advogada trabalhista Apolliana Moreira explica que os prazos são definidos pela Lei 4.749/65. A primeira parcela deve ser paga até 30 de novembro, enquanto a segunda deve ser quitada até 20 de dezembro. "Esses prazos são obrigatórios por lei. O cálculo também é proporcional: o trabalhador recebe 1/12 por mês trabalhado e, para fins de 13º, é considerado mês integral quem trabalhou 15 dias ou mais", afirma.

Em caso de atraso, o trabalhador pode denunciar a empresa no Ministério do Trabalho



Em 2025, 33,8 milhões de pessoas devem usar metade do benefício para compras de fim de ano, enquanto quase 10 milhões pretendem quitar contas atrasadas

lho, inclusive de forma anônima, ou ingressar com ação trabalhista. "A demora constante no pagamento pode inclusive configurar falta grave do empregador, permitindo a rescisão indireta, dependendo da gravidade", completa Moreira.

Choque de demanda e efeito no comércio

Tradicionalmente, o 13º sa-

lário funciona como um combustível temporário para o varejo, turismo e serviços de alimentação. O economista Leonardo Ferraz explica que a liberação do benefício causa "um verdadeiro choque de demanda", aumentando o fluxo em lojas, supermercados, shoppings, bares, restaurantes e serviços pessoais.

Esse impulso aparece de

forma clara na pesquisa realizada pelo Conselho Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) Brasil, em parceria com a Offerwise. Segundo o levantamento, 33,8 milhões de consumidores devem destinar metade do valor do 13º (50%) para presentes, comemorações de fim de ano e compras pessoais. Entre os

que recebem o benefício, 86% afirmam que ele influencia total ou parcialmente seus gastos de Natal e Ano Novo.

Os dados revelam ainda que 30% planejam comprar presentes, 21% gastar com festas e 20% adquirir produtos pessoais adiados ao longo do ano. Essa forte intenção de consumo reforça o papel central do 13º para o varejo, que depende desse movimento para equilibrar as contas após meses de baixa atividade.

O presidente da CNDL, José César da Costa, porém, lembra que o consumidor precisa manter o equilíbrio: "O País enfrenta o maior número de consumidores endividados da história. É essencial equilibrar o desejo de consumo e a saúde financeira, considerando também os gastos típicos de janeiro, como IPTU, IPVA e material escolar."

A pesquisa revela ainda outro dado importante: 56% dos entrevistados pretendem fazer bicos para aumentar a renda, o equivalente a 69,1 milhões de consumidores. A prática deve reforçar o consumo, mas também expõe a perda de poder aquisitivo causada pela inflação e pelos juros elevados.

78,8 mi inadimplentes: efeito deve ser moderado

O Brasil encerra 2025 com um dos cenários mais críticos de endividamento de sua história. Segundo dados da Serasa, 78,8 milhões de brasileiros estão inadimplentes, praticamente 4 em cada 10 adultos. A chegada do 13º salário, porém, costuma gerar um respiro temporário.

Historicamente, dezembro e janeiro apresentam queda na inadimplência graças ao pagamento extra e às campanhas de renegociação, como o Feirão Serasa Limpa Nome, que neste ano disponibilizou 633 milhões de ofertas de negociação. No entanto, a destinação do 13º para pagamento

de dívidas diminuiu: a prioridade atingiu cerca de 9,7 milhões de pessoas, uma queda de 7 pontos percentuais em relação a 2023.

A composição da inadimplência brasileira revela fatores econômicos e comportamentais. A maioria dos negativados tem entre 26 e 60 anos, e as

dívidas se concentram em bancos, cartões de crédito, contas básicas e varejo. Entre os motivos mais recorrentes estão desemprego, redução de renda, juros altos, falta de planejamento financeiro, compras por impulso e imprevistos como problemas de saúde.

Para o economista, o im-

pacto do 13º sobre a inadimplência é duplo: "Parte vira compra imediata, aquecendo o comércio. Outra parte vira faxina financeira, o que também melhora a economia, porque quando o endividado paga as contas, libera renda futura e melhora o crédito." (Especial para O HOJE)



Divulgação/Prefeitura de Goiânia



Sindsaúde diz que decretos tiram direitos sem base técnica

Justiça questiona calamidade e pressiona Paço a devolver direitos na Saúde

Caroline Gonçalves

A situação dos servidores da saúde de Goiânia ganhou um novo rumo depois de uma decisão da 3ª Vara da Fazenda Pública Municipal, publicada no dia 13 de novembro. A Justiça reconheceu que os decretos assinados pelo prefeito Sandro Mabel no início do ano continuam causando prejuízos aos trabalhadores. A juíza Raquel Lemos rejeitou os argumentos da prefeitura e confirmou que o Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde no Estado de Goiás (Sindsaúde-GO) tem total legitimidade para representar a categoria e questionar as medidas. A decisão judicial volta a colocar em discussão dois decretos que mudaram a rotina da Saúde em 2025. O Decreto nº 27/2025 suspendeu gratificações, adicionais previstos na Lei Complementar nº 11/1992 e licenças que fazem parte da vida funcional dos servidores. Já o Decreto nº 28/2025 decretou "calamidade pública" nas Secretarias de Saúde e Finanças, permitindo que a prefeitura adotasse cortes, flexibilizações e medidas emergenciais alegando falta de recursos.

Para o Sindsaúde, desde janeiro a gestão tem se apoiado no argumento de calamidade sem apresentar dados sólidos. A presidente da entidade, Néia Vieira, disse que a decisão da Justiça confirma as denúncias feitas ao longo do ano. "A decisão da Justiça reforça o que temos denunciado desde o início: a prefeitura sustenta um discurso frágil de calamidade para suspender direitos, mas não apresenta transparência nem medidas reais de correção", afirmou. Segundo Néia, os decretos geraram uma série de perdas para quem trabalha na rede municipal. O pagamento da data-base de 2025 foi feito com índice menor que o Índice de Preço ao Consumidor (IPCA) acumulado e sem retroatividade. As progressões estão atrasadas, causando perdas mensais de 6,12%. O vale-alimentação está retido desde 2024 e pode ser reduzido por um projeto que tramita na Câmara. Já os retroativos dos quinquênios do período da pandemia continuam sem pagamento, mesmo após autorização prevista em lei federal.

Para o sindicato, tudo isso forma "um pacote de retrocessos" que afeta a renda, a vida e até a saúde física e emocional dos trabalhadores. "O Sindsaúde seguirá firme na luta jurídica e política contra os decretos e as demais injustiças que vêm sendo praticadas", completou Vieira. A pressão não vem apenas dos servidores. A Assembleia Legislativa de Goiás aprovou, no dia 18/11, por unanimidade, um projeto que pode suspender o decreto de calamidade caso o prefeito não comprove que está cumprindo todas as exigências legais para manter essa medida. Isso inclui explicar compras feitas sem licitação e demonstrar, com números, a real situação financeira do município. O decreto de calamidade foi prorrogado em julho pelos deputados estaduais, por meio do Decreto Legislativo nº 641/2025, e agora segue válido até dezembro de 2025, podendo ser renovado novamente. A justificativa da prefeitura é que ainda não conseguiu quitar mais de 10% da dívida herdada da gestão anterior. No entanto, órgãos de controle contestam essa narrativa. Em outubro, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara de Goiânia aprovou o PDL nº 126/2025, que tentava cancelar os efeitos do decreto municipal. O projeto argumenta que a prefeitura apresentou superávit na última prestação de contas e cita relatórios do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO) e parecer do Ministério Público (MP-GO).

Ambos indicam que não há base técnica, contábil ou jurídica para manter o estado de calamidade financeira. Mesmo assim, a gestão conseguiu evitar que o tema fosse votado em plenário. O aplicativo Mais Saúde, lançado pela prefeitura de Goiânia, acabou virando um ponto de discussão no meio da turbulência que a rede municipal enfrenta. Em um momento de mudanças, retirada de gratificações e dúvidas sobre condições de trabalho, a plataforma surge como mais uma questão sensível. Enquanto a gestão apresenta a ferramenta como modernização, servidores ainda tentam entender seu impacto real em um sistema que vive instabilidade. A decisão da 3ª Vara aumenta a pressão sobre a gestão Sandro Mabel, que agora precisa explicar por que continua aplicando decretos questionados pela Justiça, pela Assembleia, pela Câmara e pelos órgãos de fiscalização. O Judiciário reconhece que os prejuízos aos trabalhadores continuam, e o debate sobre os decretos deve seguir com ainda mais força nos próximos meses. Procuradas, a Secretaria Municipal de Saúde e as Organizações Sociais que administram as maternidades não quiseram se manifestar, mas o espaço segue aberto. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Aprovado na Câmara, Senado analisará projeto sobre combate ao crime organizado

Senado vai analisar nos próximos dias o Projeto de Lei 5.582/2025, o projeto de combate ao crime organizado. Aprovada no último dia 18 pela Câmara dos Deputados, a proposta cria a figura penal da facção criminosa, endurece penas e estabelece medidas para fortalecer a investigação e o combate a crimes dessa natureza. No Senado, o relator do texto já foi anunciado pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre: será o senador Alessandro Vieira (MDB-SE), que também é o relator da CPI do Crime Organizado. Encaminhado pelo governo Lula no dia 1º de novembro, o PL 5.582/2025 foi aprovado pela Câmara na forma de um substitutivo, ou seja, um texto alternativo, proposto pelo relator, o deputado Guilherme Derrite (PP-SP). O projeto, que no substitutivo da Câmara

ganhou o nome de "marco legal do combate ao crime organizado no Brasil", tipifica várias condutas comuns de organizações criminosas ou milícias privadas e atribui a elas pena de reclusão de 20 a 40 anos em um crime categorizado como "domínio social estruturado". Segundo a proposta, o favorecimento a esse domínio será punido com reclusão de 12 a 20 anos. A proposição prevê, por exemplo, a apreensão prévia de bens do investigado em certas circunstâncias, com a possibilidade de perda desses bens antes do trânsito em julgado da ação penal. Também impõe restrições ao condenado pelos crimes de "domínio" ou "favorecimento", como proibição de ser beneficiado por anistia, graça ou indulto, fiança ou liberdade condicional.

Temática racial

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) iniciou um esforço concentrado para priorizar o julgamento de processos com a temática racial. A iniciativa, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em parceria com os tribunais brasileiros e destaca a importância do Dia da Consciência Negra como

momento de reflexão e de fortalecimento das ações voltadas à promoção da equidade racial. Na avaliação da presidente do Comitê de Equidade Racial no âmbito da Justiça Federal da 1ª Região (Coer-JF1), desembargadora federal Ana Carolina Roman, o esforço concentrado tem um papel muito importante.

Cooperação Brasil-Cuba

A Controladoria-Geral da União (CGU) recebeu, em Brasília, a missão do Ministério da Justiça de Cuba no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica Brasil-Cuba "Estratégias para incentivar a participação e o controle social". A reunião conduzida pela secre-

tária-executiva da CGU, Eveline Brito, marcou o início das atividades de mapeamento da experiência brasileira em transparência e acesso à informação, primeira etapa das ações previstas para serem realizadas entre novembro de 2025 e abril de 2026.



Vereadora protocola pedido de investigação sobre fechamento de Cmeis em Goiânia

A vereadora Aava Santiago (PSDB) protocolou Notícia de Fato na 50ª Promotoria de Justiça do Ministério Público de Goiás, solicitando investigação sobre o fechamento abrupto de unidades de educação infantil em Goiânia. A parlamentar afirma que a gestão municipal tem encerrado ou esvaziado Cmeis sem laudos técnicos, sem justificativa pública e sem comunicação adequada às comunidades atendidas. A Notícia de Fato relaciona esse movimento ao processo de terceirização de 146 Cmeis, autorizado pela Portaria 350/2025.

TST mantém indenização em ação de gestante por dispensa discriminatória

A Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho deferiu a indenização correspondente à estabilidade provisória da gestante a uma auxiliar de produção em uma empresa de evaporadores de Santa Catarina. Ela pediu demissão um mês após ser contratada, mas a rescisão não foi assistida pelo sindicato. A relatora do recurso de revista da trabalhadora, ministra Delaíde Miranda Arantes, salientou que, de acordo com a jurisprudência do TST (Súmula 244) e do STF (Tema 497 da Tabela de Repercussão Geral),

a estabilidade exige apenas que a gravidez seja anterior à dispensa sem justa causa. O artigo 500 da CLT, por sua vez, estabelece que o pedido de demissão de um empregado ou uma empregada estável só é válido se for feito com a assistência do sindicato da categoria. Para a ministra, a demissão a pedido da empregada não altera essa exigência. A relatora ressaltou que o objetivo da norma é resguardar a lisura da demissão e assegurar que o empregado estável não sofra nenhum tipo de coação.

RÁPIDAS

• Corte Especial do STJ - A sustentação oral é cabível no agravo interno ajuizado contra a decisão monocrática do relator que indeferiu liminarmente o recurso no Superior Tribunal de Justiça. (Especial para O HOJE)

Operação mira joalheria suspeita de receber ouro e joias furtadas

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO) realizou na segunda-feira (24), uma operação para cumprir três mandados de busca e apreensão em uma joalheria de Goiânia. O alvo é o proprietário do estabelecimento, suspeito de comprar e receber jóias e ouro que seriam provenientes de furtos ocorridos em condomínios de alto padrão da Capital. A ação foi coordenada pela Delegacia Estadual de Investigações Criminais (Deic), por meio do Grupo de Repressão a Roubos (Garra).

De acordo com a investigação, a operação tem dois objetivos principais: recuperar joias

e outros objetos de valor que teriam sido levados nestes furtos e esclarecer se há outras pessoas envolvidas na prática criminosa. A Polícia Civil trabalha com a hipótese de que o material furtado estaria sendo repassado à joalheria para revenda ou ocultação de origem.

Durante as diligências, os policiais apreenderam veículos que, segundo a investigação, podem ter sido adquiridos com recursos obtidos a partir dos crimes. A apreensão faz parte do esforço para identificar o caminho do dinheiro e entender como funcionava a movimentação dos

bens de alto valor.

A PC segue analisando o material recolhido, incluindo documentos, peças e possíveis registros de transações. O objetivo é confirmar se as joias recuperadas pertencem às vítimas dos furtos nos condomínios e verificar se o proprietário da joalheria tinha conhecimento da origem ilícita dos itens.

As investigações continuam para esclarecer todos os detalhes do caso, identificar eventuais envolvidos e definir como o esquema operava. (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

Paço quer vender 49% da Comurg; proposta é vista com preocupação

Com passivo milionário e serviços pressionados por falhas históricas, a estatal entra em novo ciclo de reestruturação, marcado por mecanização acelerada, IA e busca urgente por investidores privados

Anna Salgado

O futuro da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) está no centro de um plano de intervenção radical proposto pelo prefeito eleito Sandro Mabel (UB), que classificou o custo atual da estatal como “insustentável”. O projeto prevê cortes drásticos de gastos e a abertura do capital a investidores privados, mas especialistas alertam que a medida pode comprometer serviços essenciais à população e gerar impactos sociais preocupantes.

Com gastos mensais de R\$ 50 milhões, Mabel planeja reduzir esse valor à metade. A urgência em equilibrar as contas faz parte de sua estratégia para lidar com um déficit de R\$ 1,6 bilhão. O prefeito diz garantir que, embora o primeiro ano de gestão seja difícil, o objetivo é ter “pelo menos R\$ 1 bilhão para fazer investimentos” no segundo ano, resultado que depende integralmente do enxugamento da máquina pública. Críticos questionam se reduzir custos sem afetar a operação é viável e alertam para o risco de queda na qualidade dos serviços de limpeza e manutenção urbana.

Regularização de dívidas federais

A proposta de atrair sócios privados, com a manutenção de 51% das ações nas mãos



Novas máquinas de corte de grama fazem parte do plano de mecanização para tentar reduzir custos e ampliar a produtividade da Comurg

do Paço, depende da regularização das dívidas federais. A Comurg acumula débitos históricos com INSS, Receita Federal e FGTS, o que impossibilita a emissão de certidões negativas e dificulta investimentos externos. Especialistas afirmam que a prioridade fiscal parece sobrepor-se à eficiência operacional e que colocar foco na abertura de capital antes de garantir estabilidade interna pode ser prematuro e arriscado.

Enquanto busca faturar entre 5% e 10% do orçamento anual com clientes externos, Mabel admite que a falta de certidões atrasa qualquer expansão: “Nós estamos trabalhando com isso, só que não temos certidão”. Analistas alertam que o cenário revela dependência de fatores fora do controle da gestão, o que torna a estratégia de privatização incerta.

O prefeito aposta na mecanização de serviços e na adoção de tecnologia, o que inclui 80 máquinas compactas para corte de grama e monitoramento por inteligência artificial. Apesar do discurso de inovação, especialistas alertam

que substituir trabalhadores por máquinas pode gerar conflitos com sindicatos e reduzir empregos, enquanto a eficácia das ferramentas depende de treinamento, manutenção e integração aos processos existentes.

Modernização com inclusão dos servidores

Melquisedeque Sousa, presidente do Sindicato dos Empregados de Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Pública e Ambiental, Coleta de Lixo e Similares do Estado de Goiás (Seacons), destacou que a modernização é bem-vinda, desde que os trabalhadores sejam preparados para executá-la com a maior qualidade possível. Segundo Souza, não há problema com a privatização parcial, contanto que a maior parte da companhia permaneça sob controle da prefeitura para garantir a segurança trabalhista e a manutenção da qualidade dos serviços.

A professora de Economia Adriana Pereira de Sousa, da UEG, pondera que a modernização da Comurg é necessária, mas exige cautela. A econo-

mista explica que atrair investidores com passivos elevados é tecnicamente possível, mas arriscado: a falta de certidões negativas reduz o valor da empresa e aumenta o custo do capital, o que pode resultar em acordos desvantajosos para o município.

Sobre a venda de até 49% da companhia, a professora alerta que investidores podem se afastar se perceberem ingênuica política, rotatividade de gestores ou governança frágil. Para Adriana, o sucesso depende de conselho deliberativo profissionalizado, regras claras de autonomia técnica e contratos de gestão com metas bem definidas.

Risco de ineficiência

A economista destaca ainda que a mecanização e o uso de inteligência artificial tendem a gerar economia apenas no médio e longo prazos. No curto prazo, exigem investimento elevado em máquinas, treinamento, manutenção e ajustes logísticos. Adriana defende que a combinação entre modernização tecnológica e capital privado só faz sentido se houver go-

vernância sólida, planejamento estratégico claro e resolução de parte do passivo antes de atrair investidores. Sem essas medidas, qualquer mudança corre o risco de ser ineficiente, o que aumentaria custos e comprometeria serviços essenciais à população.

Já o economista Luiz Carlos Ongaratto reconhece que a modernização é importante, mas pondera que “a tecnologia atualmente utilizada está obsoleta” e que a transformação exigirá tempo, recursos e ajustes operacionais. Ongaratto lembra que a busca por investidores externos só terá sucesso se a companhia comprovar rentabilidade, o que, segundo críticos, ainda é incerto diante do histórico financeiro problemático da Comurg.

A reportagem contatou a Comurg e a Prefeitura de Goiânia. A companhia afirmou que as informações sobre uma possível privatização ou venda de ações da Comurg devem ser tratadas diretamente com o Paço, que não respondeu os questionamentos da reportagem até o fechamento desta edição. (Especial para O HOJE)

ALERTA

Capital tem alta de arboviroses e 34 mortes por dengue



Divulgação/SMS

Com mais de 27,5 mil casos confirmados, Capital intensifica ações de combate ao Aedes aegypti

A Capital registrou um cenário preocupante de arboviroses em 2025, contabilizando 27.561 casos confirmados de dengue. O total de notificações ultrapassa 33 mil, atingindo 33.033, e a doença já causou 34 óbitos. A dengue, juntamente com a zika e a chikungunya, é transmitida pelo mosquito Aedes aegypti. O combate ao vetor tem exigido um esforço de grande escala. Equipes de saúde realizaram mais de 2,2 milhões de visitas a imóveis ao longo deste ano. Nesses locais, os agentes de combate encontraram mais de 32 mil focos do mosquito distribuídos em 23 mil pontos distintos.

A gravidade da situação permite que vistorias compulsórias sejam realizadas em imóveis abandonados ou permanentemente fechados, amparadas pela Lei 13.301/2016, quando o risco à saúde pública

é iminente. A chave para conter a multiplicação do mosquito reside na ação preventiva da popula-

ção. Os especialistas alertam que os ovos do Aedes aegypti são extremamente resistentes, podendo sobreviver por mais

AÇÕES RECOMENDADAS QUE CIDADÃOS DEVEM ADOTAR

Guardar garrafas e vasos de cabeça para baixo;
Colocar areia nos pratos de plantas;
Armazenar pneus em locais cobertos;
Amarrar bem os sacos de lixo;
Fazer a limpeza regular das calhas.

Fonte: Prefeitura de Goiânia

durante a estiagem é fundamental para reduzir o número de mosquitos na estação chuvosa seguinte. A colaboração individual e a adoção de medidas simples são essenciais. A principal orientação é eliminar os criadouros, mantendo quintais limpos, calhas desobstruídas e piscinas em ordem. É crucial não descartar lixo em terrenos baldios. (Anna Salgado, especial para O HOJE)

Trump anuncia “grande progresso” em plano para Ucrânia

Zelensky diz que momento é crítico e cita impasse territorial após reunião com EUA e Europa em Genebra

Lalice Fernandes

As negociações realizadas no fim de semana em Genebra, sobre o plano de paz apresentado pelos Estados Unidos, abriram uma nova fase nos esforços internacionais para encerrar a guerra na Ucrânia. O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou nesta segunda-feira (24) que houve “grande progresso” nas conversas e sugeriu que mudanças relevantes foram feitas após o encontro entre autoridades norte-americanas, ucranianas e representantes europeus. Em publicação na Truth Social, o norte-americano afirmou que pode haver sinais positivos no processo e mencionou que algo “bom talvez esteja acontecendo”.

A avaliação de Trump foi acompanhada por manifestações de líderes europeus e ucranianos. O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou que a reunião do fim de semana permitiu discutir “pontos extremamente delicados” com representantes dos EUA e relatou que “passos importantes” foram alcançados, embora tenha ressaltado que ainda há um longo caminho até o fim do conflito. Em discurso ao parlamento da Suécia, o líder ucraniano classificou o momento como crítico e afirmou que a discussão



Plano de Paz dos EUA gerou reação europeia, que apresentou contraproposta para reduzir concessões

sobre território continua sendo o principal impasse. Segundo ele, Moscou exige a anexação da região de Donbass como condição para interromper a guerra.

Zelensky afirmou que Vladimir Putin busca o “reconhecimento legal do que roubou” e quer romper o princípio de integridade territorial, o que, segundo ele, criaria um precedente perigoso. O líder ucraniano também reforçou que a Rússia deve arcar com os custos da guerra.

Do lado norte-americano, o secretário de Estado, Marco Rubio, declarou que houve um “progresso tremendo” na rodada de Genebra e descreveu a proposta de paz dos EUA, composta por 28 pontos, como um “documento vivo e em evo-

lução”. A Casa Branca informou que as conversas produziram uma estrutura de paz “atualizada e aprimorada”, sem divulgar detalhes adicionais. As negociações foram desencadeadas pelo ultimato de Trump para que Zelensky aceitasse o plano até quinta-feira (27).

A proposta original de Washington gerou reação de aliados europeus após ser vazada na semana passada, por incluir concessões consideradas favoráveis à Rússia, como o reconhecimento de áreas ocupadas por tropas russas e limites ao tamanho das Forças Armadas ucranianas. Em resposta, países europeus elaboraram uma contraproposta de 24 pontos para reduzir concessões territoriais e manter condições de defesa da Ucrâ-

nia. Nesta segunda-feira, a Alemanha afirmou que a cláusula que vetava a entrada ucraniana na Otan foi retirada.

O Kremlin afirmou que a contraproposta da Europa não funciona para a Rússia. “O plano europeu, à primeira vista... é completamente não construtivo e não funciona para nós”, afirmou o assessor de política externa do Kremlin, Yuri Ushakov.

Governos europeus reforçaram que pretendem ter papel mais ativo no processo. O ministro alemão Johann Wadephul avaliou que o encontro representou um “sucesso decisivo” para a posição europeia, enquanto o chanceler Merz afirmou que Trump demonstrou abertura ao plano desenvolvido em parceria com Kiev.

A presidente do Conselho Europeu, Ursula von der Leyen, declarou que existe agora uma base sólida para avançar nas discussões, reiterando a necessidade de preservar a soberania e integridade territorial da Ucrânia. O primeiro-ministro polonês, Donald Tusk, afirmou que nenhum acordo pode colocar em risco a segurança europeia. Já a ministra sueca Maria Stenergard disse que as fronteiras não podem ser alteradas pela força e defendeu que o Exército ucraniano não seja limitado, sob risco de novos ataques no futuro.

Zelensky reforçou que a Ucrânia continuará a trabalhar com os EUA e outros parceiros em busca de um acordo que fortaleça o país. (Especial para O HOJE)

NARCOTRÁFICO

EUA classificam Maduro como membro de grupo terrorista



Líder da Venezuela reage a classificação de Trump e chama de “ridícula”

mudança de regime”.

“A Venezuela rejeita categoricamente, firme e absolutamente a nova e ridícula fabricação do secretário do Departamento de Estado dos EUA, Marco Rubio, que designa o inexistente Cartel de Los Soles como organização terrorista”, afirmou o chanceler em um canal no Telegram.

A tensão também gerou efeitos na aviação civil. Após alerta da FAA sobre riscos no espaço aéreo venezuelano, companhias internacionais suspenderam voos de e para Caracas. Avianca, Gol, TAP, Iberia e Latam interromperam operações entre sábado

(22) e segunda-feira (24), citando a necessidade de avaliar a segurança na área. A FAA alertou para uma “situação potencialmente perigosa” devido ao aumento da atividade militar, recomendando cautela em voos que passem pela região.

Em comunicado as autoridades dos EUA afirmaram: “As ameaças podem representar um risco potencial para as aeronaves a todas as altitudes, incluindo durante os sobrevoos, as fases de chegada e partidas de voos, e/ou para aeroportos e aeronaves em terra”. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

DIPLOMACIA

Em Moçambique, Lula afirma que Brasil “se perdeu em caminhos sombrios”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou nesta segunda-feira (24) da cerimônia de assinatura de atos em Maputo ao lado do presidente Daniel Chávez, reforçando a retomada das relações entre Brasil e Moçambique. Os dois países firmaram acordos nas áreas de desenvolvimento, educação, saúde e cultura. Lula afirmou que o Brasil “se perdeu em caminhos sombrios e se esqueceu dos laços com a África”, defendendo a reconstrução da parceria.

O presidente destacou que Moçambique está entre os “vinte países do mundo mais vulneráveis ao impacto da mudança do clima” e que as duas nações devem avançar juntas em temas ambientais, como proteção de biomas e transição energética.

Lula afirmou que a visita busca reposicionar a presença econômica brasileira no país africano, com ênfase em infraestrutura, saúde, agricultura e formação técnica. Segundo ele, Moçambique “ainda possui lacunas de

A decisão dos Estados Unidos de incluir o Cartel de Los Soles em sua lista de organizações terroristas ampliou a tensão com o governo da Venezuela. A classificação foi oficializada nesta segunda-feira (24) e, segundo o secretário de Guerra norte-americano, Pete Hegseth, abre “uma série de novas opções para os Estados Unidos” no país vizinho. Washington afirma que o grupo é chefiado por Nicolás Maduro e atua no tráfico de drogas da América do Sul para território norte-americano, em cooperação com a gangue Tren de Aragua.

O presidente Donald Trump declarou que a medida dá poder para atacar alvos ligados ao governo venezuelano, embora tenha dito que não pretende fazê-lo. Mesmo assim, repetiu que “todas as opções” permanecem disponíveis. Desde setembro, os Estados Unidos reforçaram a presença militar na região, com navios de guerra, caças F-35 e o porta-aviões USS Gerald Ford.

Caracas rejeitou a ação dos Estados Unidos. Nicolás Maduro classificou como “ridícula” a designação, e o chanceler Yvan Gil afirmou que se trata de um “clássico formato de

infraestrutura a suprir”, citando portos, estradas, usinas e linhas de transmissão como áreas em que empresas brasileiras podem atuar.

Para isso, defendeu a reconstrução dos mecanismos de financiamento externo e afirmou: “Nenhum grande país consegue exportar serviços sem oferecer opções de crédito”, ao mencionar a recuperação da capacidade do BNDES.

O presidente afirmou que destravar essa “amarra determinante” é essencial para ampliar a presença brasileira e equilibrar o fluxo comercial.

Também mencionou a cooperação no combate ao crime organizado. “O governo brasileiro tem trabalhado com inteligência para desarticular redes criminosas e estrangular suas fontes de financiamento”, declarou.

Lula acrescentou que a Polícia Federal é reconhecida internacionalmente e está “à disposição para compartilhar sua experiência”. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Freepik



As marcas do Brasil escritas nas frases do cotidiano

PGF tenta romper com expressões que carregam violências históricas de discriminação racial

Luana Avelar

Há um conjunto de palavras que atravessa o cotidiano brasileiro com a naturalidade do que já foi dito milhares de vezes. Elas aparecem no meio da conversa, no comentário rápido, na brincadeira ocasional. São expressões herdadas de um passado que, embora proclamado como distante, continua deixando rastros: “de-negrir”, “a coisa está preta”, “humor negro”, “inveja branca”, “criado-mudo”, “feito nas coxas”, “cabelo ruim”. Quem escuta reconhece o som familiar. Quem vive o alvo, reconhece a ferida.

É nesse cenário que a Procuradoria-Geral Federal decidiu revisar o próprio vocabulário. A Portaria Normativa nº 88, publicada na última sexta-feira (21), orienta procuradores e servidores a abandonar expressões associadas a estereótipos raciais em documentos e manifestações oficiais. O gesto não é mero ajuste administrativo. É um movimento que tenta repositionar o Estado diante de práticas que, por muito tempo, foram tratadas como irrelevantes, embora estruturassem relações inteiramente de poder.

A lista divulgada reúne termos conhecidos de todos e repetidos com aparente inocência: “baianada”, “dia de branco”, “magia negra”, “lista negra”, “ovelha negra”, “não sou tuas negras”, “samba do crioulo doido”, “mulato”, “meia-tigela”, “mercado negro”. São expressões presentes tanto em gabinetes quanto em mesas de bar, como se tivessem surgido sem intenção. Mas nenhuma delas nasce neutra. Todas carregam histórias de controle, exclusão e hierarquização que moldaram a maneira como o país organizou a vida social. A nor-

Shutterstock



Novos dados e velhas palavras expõem a repetição de violências que atravessam corpos, rotinas e histórias, mesmo quando o País diz ter avançado

malização dessas palavras diz menos sobre descontração e mais sobre a capacidade de desigualdades históricas se fixarem em hábitos diários.

A portaria também orienta substituições específicas, como o uso de “pessoa escravizada” no lugar de “escravo” e a adoção de “índigena” ou da etnia correspondente em vez de “índio”. São escolhas que mexem no centro da narrativa. Retiram rótulos que reduziram grupos inteiros a uma condição imposta e devolvem nomeações que reconhecem identidades concretas, históricas e culturais. O documento prevê encaminhamento individual quando houver uso inadequado e incentiva formação continuada. Não é um mecanismo de punição. É uma tentativa de desfazer hábitos linguísticos que atravessaram gerações sem serem questionados.

Os dados recentes ajudam

a dimensionar o peso desse debate. Uma pesquisa divulgada em 2024 mostrou que 84% das pessoas pretas entrevistadas já vivenciaram discriminação no cotidiano. Entre mulheres pretas, 72% relataram ter enfrentado mais de um tipo de preconceito. Entre homens pretos, o índice chega a 62,1%. O levantamento desvenda um cenário marcado por desigualdades que se repetem em situações aparentemente banais: pior atendimento, vigilância desproporcional, desconfiança automática, hostilidades veladas. Não são episódios isolados. São fragmentos de um mesmo padrão.

No sistema de Justiça, os números seguem essa lógica. Em 2025, mais de sete mil novos processos por racismo e injúria racial foram abertos no país, superando com folga os registros de 2024. Atualmente, mais de treze mil casos

seguem pendentes. A concentração desses processos na Justiça estadual revela que a discriminação racial não se manifesta apenas em episódios extremos. Ela aparece no fluxo ordinário da vida. Nas disputas de vizinhança. Nos conflitos de trabalho. Nas situações que não ganham manchetes, mas revelam, com precisão, como o país lida com suas heranças.

Ao revisar o vocabulário oficial, a PGF tenta mover o Estado para um território que, por décadas, foi evitado. Reconhece que a linguagem não apenas reflete a realidade: ela a organiza. E, quando parte de instituições públicas, define como o Estado comprehende seus cidadãos e como se comunica com eles. Ao retirar do discurso estatal expressões que nasceram para hierarquizar, o órgão tenta desmontar, ao menos em uma camada, mecanismos que ajudaram a sustentar desigualdades históricas.

Não se trata de policiar palavras nem de construir uma lista rígida do que pode ou não ser dito. Trata-se de reconhecer que certos termos não são inocentes e que a sua repetição, especialmente em documentos oficiais, reforça estruturas que o país diz querer superar. A mudança não erradica o racismo estrutural. Não resolve, de imediato, as distâncias sociais produzidas ao longo de séculos. Mas desloca algo que sempre passou despercebido. Expõe que a naturalização linguística funciona como um modo de continuidade histórica. E mostra que revisar o vocabulário não é um detalhe burocrático, e sim um passo inicial para desmontar, camada por camada, a lógica que permite que desigualdades tão antigas continuem funcionando no presente. (Especial para O HOJE)

Frepik



A infecção urinária ocorre quando bactérias, vírus, fungos ou outros microrganismos conseguem penetrar esse sistema

Alterações no sistema urinário necessitam de acompanhamento médico contínuo

Quadros são mais comuns em mulheres

Leticia Marielle

O sistema urinário é formado pelos rins, responsáveis pela produção de urina, pelos ureteres, que conduzem o líquido até a bexiga, pela própria bexiga, onde a urina é armazenada, e pela uretra, canal por onde ocorre a eliminação. A infecção urinária ocorre quando bactérias, vírus, fungos ou outros microrganismos conseguem penetrar esse sistema, multiplicam-se e provocam alterações inflamatórias. Entre os sintomas mais frequentes estão o aumento da vontade de urinar, ardência ou desconforto durante a micção, mudança no odor e na coloração da urina, dor pélvica e, em alguns casos, episódios de incontinência, quando a urina escapa de forma involuntária. A causa mais comum é a presença de bactérias no trato urinário, quadro observado principalmente em mulheres devido à menor extensão da uretra. Nos homens, a infecção costuma estar associada a dificuldades no esvaziamento da bexiga ou alterações na função miccional.

Especialistas alertam que a simples presença de germes na urina não significa infecção instalada. Diversos fatores podem favorecer o desenvolvimento do quadro, como obstruções, a exemplo de cálculos renais ou aumento da próstata, atividade sexual, alterações hormonais da menopausa que modificam a flora vaginal e, ainda, as mudanças típicas da gravidez, que incluem compressão da bexiga e variações hormonais. O diagnóstico é feito por um profissional de saúde a partir da avaliação dos sintomas, do exame clínico e de testes

laboratoriais. Além do exame físico, são solicitados urina tipo 1 e urocultura, fundamentais para confirmar a presença de microrganismos e orientar o tratamento adequado. Também é importante investigar possíveis causas associadas para evitar recorrências.

O tratamento da infecção urinária costuma envolver o uso de antibióticos ou medicamentos antifúngicos, definidos conforme o tipo de microrganismo responsável pelo quadro. Em geral, os profissionais iniciam a terapia de forma empírica, utilizando fármacos eficazes contra as bactérias mais comuns na comunidade. A urocultura e o antibiograma são exames fundamentais para identificar o agente causador e ajustar o tratamento, quando necessário. A hidratação adequada, seguindo orientação médica, auxilia na diluição da urina e na eliminação dos microrganismos. Em situações mais graves, especialmente quando os rins são afetados, a hospitalização pode ser indicada. Segundo o urologista Marcelo Ribeiro, "a infecção urinária é uma condição tratável, mas exige atenção rápida. O atraso no diagnóstico pode facilitar a progressão da infecção e aumentar o risco de complicações, principalmente quando há febre, dor lombar intensa ou sangue na urina".

Marcelo também reforça a importância de procurar atendimento ao primeiro sinal de suspeita, garantindo tratamento precoce e eficaz. A realização de urocultura de controle, quando recomendada, ajuda a confirmar a eliminação completa da infecção. (Especial para O HOJE)

LIVRARIA

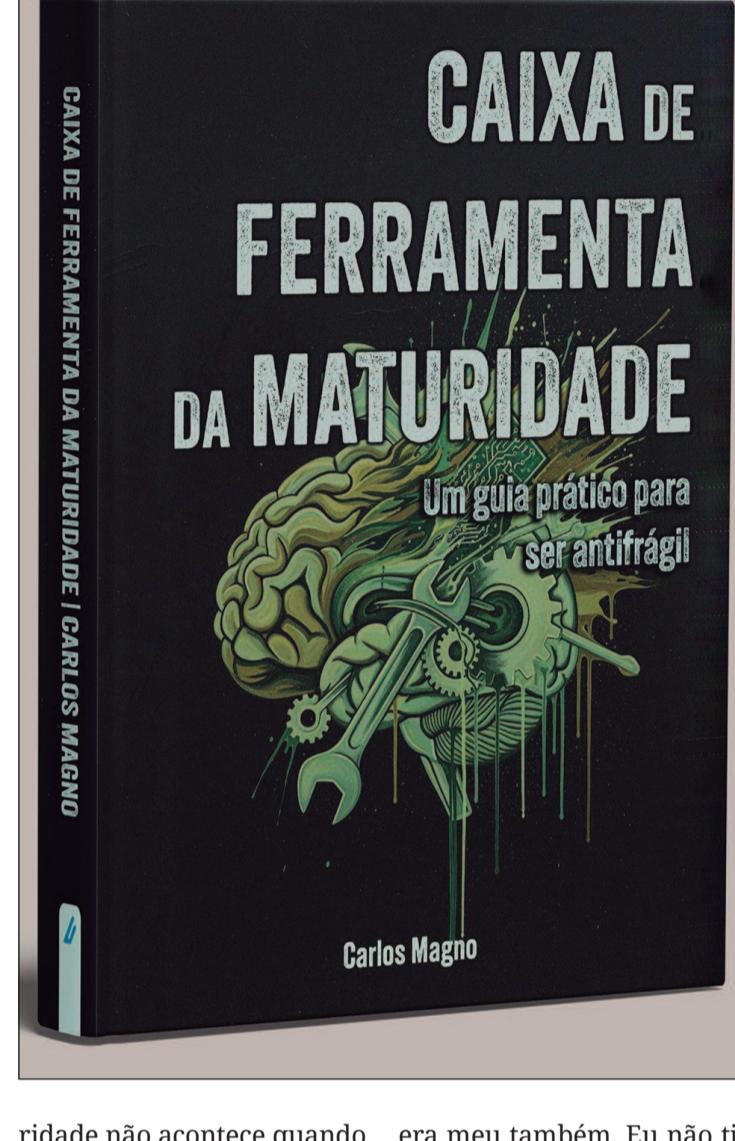
“Caixa de Ferramenta da Maturidade”: 52 semanas para fortalecer mente e atitudes

A obra apresenta um processo estruturado para quem deseja sair do automático, assumir responsabilidades e amadurecer na vida pessoal e profissional

Mais do que um relato inspirador, a obra do autor Carlos Magno apresenta um processo estruturado para quem deseja sair do automático, assumir responsabilidades e amadurecer na vida pessoal e profissional. “Uma obra para ser vivida, não apenas lida.” Esse é o foco do primeiro livro do empresário e escritor Carlos Magno, que será lançado no dia 2 de dezembro de 2025, a partir das 19h, no Ceratto Restaurante – SIG Qd 1 (Antiga Manchete) – Brasília (DF).

Com o título ‘Caixa de Ferramenta da Maturidade’, a obra é uma proposta inovadora que, como o próprio nome diz, traz ferramentas para aquelas pessoas que querem alcançar o equilíbrio emocional, clareza de propósito e sucesso real — não apenas no campo profissional, mas também na vida pessoal e espiritual. Com uma estrutura de 52 capítulos, um para cada semana do ano, o livro propõe uma jornada prática de transformação. Cada capítulo apresenta um tema essencial para o amadurecimento emocional, como musculatura emocional, escuta direcionada, mapeamento de ciclos internos, construção de sentido e análise das próprias narrativas. Ao final de cada leitura, o leitor é convidado a realizar um exercício prático e a acessar um vídeo explicativo por QR Code, que mostra como aplicar o conteúdo no cotidiano.

“Este é um livro que não é apenas um processo de leitura, daquelas que as pessoas acabam esquecendo dias depois. A proposta é que o leitor vivencie a cada capítulo a prática, baseada em método, constância e ações. A maturidade



não acontece quando se entende algo, e sim quando se age a partir desse entendimento”, afirma Carlos Magno. A inspiração do livro nasceu de uma experiência pessoal intensa. Há cerca de uma década, o autor começou a buscar respostas após o diagnóstico de TDAH do filho. Em vez de seguir o caminho da medicação, iniciou uma jornada de autoconhecimento e estudo sobre inteligência emocional, que acabou transformando não apenas sua relação familiar, mas toda a sua forma de enxergar a vida.

“Percebi que o problema não era apenas do meu filho, era meu também. Eu não tinha o conhecimento necessário para ajudá-lo. Isso me levou a estudar inteligência emocional e, desde então, nunca mais parei”, explica o autor. A leitura, os cursos e o aprofundamento em temas como prosperidade, perdão e fechamento de ciclos deram origem ao método apresentado. Segundo Carlos Magno, o livro reúne tudo o que aprendeu em sua caminhada — um compilado de experiências, erros, quedas e reconstruções, transformado em ferramentas de crescimento pessoal. (Especial para O HOJE)



As páginas ensinam que o amadurecimento exige tempo, paciência e consistência

RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Sebastião presenteia a filha com um colar de ouro e se emociona ao receber um buquê dela. Tomásia dá um presente a Belchior e pede que ele a mantenha informada sobre Leônio. Durante a ceia, o coronel se irrita ao descobrir que Helena fui-giu; ela aparece na casa de Tomásia e revela que o pai quer forçá-la a casar. Enquanto Leônio pensa em Isaura, Helena se emociona ao falar de Gabriel.

Êta Mundo Melhor

Estela teme a reação de Dita ao saber do resultado do teste de Zulma. Celso aconselha Candinho a esquecer o suposto fantasma de Sandra. Zulma comemora o suposto resultado positivo de seu teste de gravidez. Samir não percebe quando deixa cair na fábrica o presente que Candinho lhe deu. Dita se desespera ao saber por Estela do resultado do teste de Zulma. As crianças comemoram a festa de Picolé e Júnior, e agradecem Candinho. Zé dos Porcos dança

com Francine, enquanto Maria Divina se encontra com Sabiá.

Lúcio beija Manoela. Dita deixa a casa de Candinho. Samir vai até a fábrica atrás de seu amuleto. Sandra e Ernesto se preparam para atear fogo à fábrica.

Dona de Mim

Filipa pede que Nina fique em casa, a fim de checar o efeito do remédio. Leo tenta conversar com Samuel, que a hostiliza. Nina adormece sob os efeitos dos remédios adulterados, e Filipa confronta Ja-

ques. Leo pede para Bárbara retirar o vídeo de Samuel, e alerta Davi sobre a lutadora.

Bárbara beija Davi. Jussara desdenha do convite para o noivo de Kami e Ryan. Marlon garante a Jussara que retomou seu sonho de ser um policial correto e um lutador campeão. Danilo ajuda Jaques a despistar Patrícia. Nina deserta, e Filipa afirma que precisam deixar a mansão. Samuel visita o abrigo onde foi interno e conhece Jailson. Ricardo começa a sair do coma, e Tânia se emociona.

Três Graças

Gerluce nega a oferta de Ar-minda para ficar à noite com Josefa. José Maria conta a Xênia que o pessoal da Chacrinha tem comentado que os remédios da Fundação são falsos. Leonardo espera a resposta de Viviane ao seu pedido de namoro. Leonardo se sente enganado por Viviane. Viviane expulsa Leonardo da farmácia. Joelly se mostra incomodada com a presença constante de Paulinho. Leonardo se envolve em uma briga e acaba sendo empurrado.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Espetáculo "A Morte da Galinha Caipira" estreia em Goiânia

A Nalini Cia de Dança apresenta a estreia de "A Morte da Galinha Caipira", espetáculo que chega aos palcos goianos como uma provocação estética e simbólica, inspirada em elementos do balé clássico O Lago dos Cisnes. Usando como mote as figuras de "O Lago dos Cisnes" e a coreografia "A Morte do Cisne", mas completamente recriado a partir do olhar da companhia sobre o Brasil profundo. Entrada gratuita. Quando: 25 e 26 de novembro. Horário: às 20h. Onde: Teatro do Centro Cultural da UFG.

Exposição "Eu amanuense que escrevi..."

Como parte das atividades em celebração ao Dia da Consciência Negra, o Centro Cultural Trabalhista do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-GO) recebe a exposição "Eu amanuense que escrevi...". A iniciativa é idealizada pelo Arquivo Público do Estado de São Paulo (Apesp) e conta com apoio da Secre-

Divulgação



A obra revê com humor, crítica social e poesia os códigos que moldaram o balé

taria de Estado da Cultura (Secult Goiás). A exposição reúne retratos de 120 africanos libertos pelo jurista, poeta e abolicionista Luiz Gama, durante sua atuação como amanuense (escrivão) no Fórum Criminal de São Paulo, entre 1864 e 1866. Quando: até 5 de dezembro. Horário: 8h às 16h. Entrada gratuita. Onde: Centro Cultural Trabalhista do TRT-GO.

Museu de Arte de Goiânia reabre suas portas ao público

O Museu de Arte de Goiânia (MAG), primeiro museu de artes visuais do Centro-Oeste, reabre suas

portas ao público após um processo de revitalização estrutural e modernização realizado por meio da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), que custou R\$ 200 mil. A reabertura ao público será celebrada com a exposição "Amaury Menezes - Reconhecimento e Gratidão: O legado de um pionero", uma homenagem a um dos fundadores do próprio museu. Aos 95 anos e reconhecido internacionalmente, o artista estará presente na reinauguração, marcada para o dia 18 de novembro, terça-feira, às 18 horas. A reabertura consolida um novo

ciclo para o museu, cuja história se entrelaça com o próprio desenvolvimento artístico de Goiás. Entrada gratuita. Local: Museu de Arte de Goiânia. Horário de visita: Terça a sexta: 9h às 18h. Sábado e domingo: 10h às 16h.

Vila Cultural Cora Coralina inaugura exposição**"Caminhos de Terra e Vento"**

A Grande Sala da Vila Cultural Cora Coralina recebe, a partir desta terça-feira (21), a exposição "Caminhos de Terra e Vento", intercâmbio cultural que une a arte contemporânea de Goiás ao Museum of Contemporary Art of the Americas, sediado em Miami (EUA) - responsável pela Coleção Rodríguez, uma das mais importantes de arte cubana e latino-americana contemporânea. Projeto do Instituto Urukum, a mostra conta com apoio financeiro do Governo de Goiás, por meio do Programa Goyazes, operacionalizado pela Secult. Entrada gratuita. Onde: Grande Sala - Vila Cultural Cora Coralina. Horário: das 9h às 16h. Quando: até 7 de dezembro.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede iniciativa, mas com calma. Uma oportunidade aparece, agarre, mas sem impulsividade. Conversas importantes fluem melhor à noite.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Seu foco está em estabilidade. Hoje, pequenas decisões financeiras trazem grandes resultados futuros. Boa energia para cuidar da casa e da rotina.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Comunicação em alta! Reuniões, mensagens e ideias criativas estão mais afloradas. Cuidado apenas com dispersão, priorize.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Dia emocionalmente sensível, mas produtivo. Você pode ter um insight sobre algo que vinha pensando. Conversas familiares trazem conforto.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Boa fase para brilhar naturalmente. Hoje alguém nota seu esforço (ou sua presença). Evite exageros; o magnetismo já está a seu favor.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Organização mental chegando! Tarefas que estavam travadas destravam hoje. Cuidado para não cobrar demais de si mesmo.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Um convite social, profissional ou pessoal pode surgir do nada. Ótimo momento para parcerias, trocas e escutar o outro.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Dia de intensidade interna. Você pode resolver algo que estava no subconsciente há dias. Ótima energia para decisões importantes.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Expansão! Planos novos, boas notícias ou vontade de arriscar algo diferente. O dia favorece conversas sinceras e viagens rápidas.

CAPRICÓRNIOS

(22/12 - 20/1)



Foco e pragmatismo. Hoje você finaliza algo que estava pendente. Excelente para negociações e tomadas de decisão.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Criatividade alta, ideias fora da caixa e boas surpresas no fim do dia. Evite se isolar demais, conexões trazem insights.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Intuição fortíssima! O dia pede leveza, silêncio em alguns momentos e profundidade em outros. Sonhos podem trazer mensagens.

CELEBRIDADES

Erick Jacquin relembra chegada ao Brasil e diz que país o "adotou"

Mesmo francês de nascimento, Erick Jacquin afirma ter encontrado no Brasil o lugar onde construiu a vida. Em entrevista à Quem, o chef contou que, ao chegar em 1995 para comandar um restaurante em São Paulo, imaginava ficar apenas "um ou dois anos", mas acabou adotado pelo país. Naturalizado brasileiro, ele destaca que "só tem coisa boa" na trajetória construída aqui. Casado desde 2015 com Rosangela Menezes, Jacquin é pai de Édouard, nascido em 1997, e dos gêmeos Elise e Antoine, de 2018. O jurado do MasterChef disse sentir saudade da França, mas celebra o equilíbrio entre as duas pátrias: quando está lá, pensa no Brasil; quando está aqui, lembra de Paris. "Amo a vida. Minha vida é essa", resumiu.

Diego Hypolito relata abalo emocional após sair do BBB

Diego Hypolito, 39, afirmou

Deborah Secco retoma Bruna Surfistinha em novo visual para filme

Deborah Secco, 45, voltou ao universo de Bruna Surfistinha e apresentou o visual loiro que adotou para o novo longa inspirado na trajetória de Raquel Pacheco. A atriz contou que a mudança, feita para o papel, acabou conquistando seu gosto e trouxe "uma elegância diferente". Revisitar a personagem, marcada por fortes impactos pessoais e profissionais desde 2011, emocionou Deborah, que destacou o quanto o papel



ampliou sua visão de mundo. Ela também revelou que reviveu sensações da época e contou com a ajuda da própria Raquel Pacheco no processo. A transformação agradou a filha, Maria Flor, e o namorado, Dudu Borges.

que enfrentou dificuldades emocionais ao deixar o BBB 25. Em entrevista, o ex-ginasta contou que os dois primeiros meses pós-confinamento foram os mais instáveis e que precisou de acompanhamento psicológico e psiquiátrico para retomar a rotina. Ele des-

creveu o período como um momento de desorganização mental, mas disse estar bem atualmente. O carinho do público e a experiência no reality contribuíram para uma mudança de percepção sobre si mesmo. Segundo Diego, ele passou a desenvolver uma

autoimagem mais positiva e a reconhecer suas qualidades, algo que não conseguia antes. "Hoje me vejo como uma boa pessoa", afirmou.

Ticiane Pinheiro revela desejo de ter mais filhos com Cesar Tralli

Ticiane Pinheiro contou que gostaria de ter aumentado a família com Cesar Tralli. A apresentadora, mãe de Rafaella Justus e Manuela, disse que tentou engravidar novamente quando a caçula tinha 1 ano, mas o plano não se concretizou. Mesmo realizada com as duas filhas, Tici admite que sonhava com um terceiro bebê e que Tralli também se empolgou com a ideia após o nascimento de Manu. A chegada da cachorrinha Nutella acabou preenchendo o lar. Em meio às mudanças profissionais do marido, agora no Jornal Nacional, Tici confirma que deve se mudar para o Rio para manter a família unida, sempre sua prioridade.

que enfretou dificuldades emocionais ao deixar o BBB 25. Em entrevista, o ex-ginasta contou que os dois primeiros meses pós-confinamento foram os mais instáveis e que precisou de acompanhamento psicológico e psiquiátrico para retomar a rotina. Ele des-

CAPRICÓRNIOS

(22/12 - 20/1)



Foco e pragmatismo. Hoje você finaliza algo que estava pendente. Excelente para negociações e tomadas de decisão.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Criatividade alta, ideias fora da caixa e boas surpresas no fim do dia. Evite se isolar demais, conexões trazem insights.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Intuição fortíssima! O dia pede leveza, silêncio em alguns momentos e profundidade em outros. Sonhos podem trazer mensagens.

Dia do Doador e solidariedade para manter estoques de sangue

Até setembro de 2024, foram contabilizadas 2.516.237 doações

Leticia Marielle

Neste 25 de novembro, o Brasil marca mais uma edição do Dia Nacional do Doador de Sangue, data criada para reforçar a importância da doação regular e sua capacidade de transformar vidas. Uma única bolsa pode beneficiar até quatro pessoas, e é por isso que hemocentros de todo o país aproveitam o momento para ampliar a conscientização e lembrar que não existe substituto para o sangue humano. A necessidade é contínua: transfusões são essenciais em casos de anemias crônicas, cirurgias de emergência, acidentes com hemorragia, complicações de doenças como dengue e febre amarela, além de tratamentos oncológicos e outras condições graves.

Entre os muitos brasileiros que sustentam os estoques de sangue está Mariana Araújo, que transformou um gesto inicial de solidariedade em hábito permanente. Ela lembra que começou a doar ainda muito jovem, incentivada por uma campanha na sua faculdade.

Com o tempo, Mariana passou a incluir as doações em sua rotina. O que ela não imaginava era que, algum dia, sua própria família dependeria desse gesto. Sua tia enfrentou uma cirurgia cardíaca e precisou de transfusões sucessivas durante a recuperação. As placetas utilizadas vieram justamente do hemocentro onde Mariana doa com frequência.

“Quando comecei, fazia por solidariedade. Mas ver minha tia recebendo aquilo que eu mesma ajudo a repor



O volume de sangue coletado também apresenta avanço recente

é indescritível. A gente nunca sabe quem será beneficiado. Só sabe que, em algum lugar, alguém respira aliviado por causa de uma bolsa de sangue,” conclui.

Em 2023, 1,6% dos brasileiros doaram sangue, índice considerado adequado pela Organização Mundial da Saúde, que recomenda que cada país mantenha entre 1% e 3% da população como doadora regular, conforme as demandas locais. Mesmo assim, os hemocentros enfrentam períodos de maior tensão: feriados prolongados, festas de fim de ano e férias costumam reduzir o número de doadores, já que muitos viajam ou alteram a rotina. Para evitar quedas bruscas nos estoques, as unidades intensificam as campanhas e orientam a população a doar antes desses períodos.

Os números mostram a dimensão do esforço nacional. Até setembro de 2024, foram contabilizadas 2.516.237 doações em todo o país. A rede pública conta hoje com 32 hemocentros estaduais, além de serviços regionais e municipais responsáveis por coletar, processar, armazenar e distribuir sangue e seus componentes, uma estrutura que só funciona graças à participação contínua da população.

O volume de sangue coletado também apresenta avanço recente. Entre 2023 e 2024, houve um crescimento de 1,9%: foram 3.248.737 bolsas em 2023 e 3.310.025 no ano seguinte, de acordo com o Ministério da Saúde. Até maio de 2025, o país já havia registrado 831.518 coletas. As transfusões acompanharam a tendência de alta, passando de

3.088.332 para 3.178.138 no período, um aumento de 2,9%.

Critérios

Os critérios para doar sangue no Brasil seguem normas estabelecidas para proteger tanto o doador quanto o paciente que receberá a transfusão. Podem doar pessoas entre 16 e 69 anos, desde que menores de idade apresentem autorização formal do responsável. Já quem está na faixa dos 60 aos 69 anos só pode continuar doando se tiver realizado ao menos uma doação antes dos 60. Também é obrigatório apresentar um documento oficial com foto, físico ou digital. Além disso, o voluntário deve pesar no mínimo 50 kg, estar alimentado e ter dormido ao menos seis horas nas 24 horas que antecedem o procedimento. Os he-

mocentros reforçam ainda a recomendação de evitar alimentos gordurosos nas três horas anteriores à doação, ou aguardar duas horas caso a refeição tenha sido o almoço.

Para o hematologista Carlos Santos, o cumprimento dessas regras é essencial para assegurar um processo seguro. “Esses critérios não são burocracia. Eles existem para garantir que o doador esteja em boas condições e que o sangue coletado tenha qualidade para atender quem realmente precisa. Um organismo descansando e alimentado responde melhor ao procedimento e reduz o risco de intercorrências”, explica. Segundo ele, a adoção dessas medidas contribui diretamente para a confiabilidade do sistema de hemoterapia em todo o país. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Em 1977, Marcelo trabalha como professor especializado em tecnologia em "O Agente Secreto". Ele decide fugir de seu passado violento se mudando de São Paulo para Recife com a intenção de recomeçar

Silvio Santos Vem Ái (BRA, 2025) Duração: 1h 31min. Direção: Cris D'Amato. Elenco: Leandro Hassum, Manu Gavassi, Regiane Alves. Gênero: Biografia. Cinemark Passeio das águas: 12h, 14h20, 21h30. Cineflix: 14h50, 17h05, 19h10.

Predador: Terras Selvagens (EUA, 2025) Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg. Elenco: Elle Fanning, Dimitrius Schuster-Koloamata, Stefan Grube. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark Flamboyant: 16h20, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 18h20, 20h45, 21h15. Cineflix: 16h50, 19h20, 21h40. Kinoplex: 16h, 18h30, 21h. Moviecom: 16h40, 19h20, 21h45.

Truque de Mestre - O 3º Ato (EUA, 2025) Duração: 1h

47min. Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solicitado). Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark Flamboyant: 12h45, 13h40, 15h25, 16h15, 18h15, 18h45, 18h50, 20h50, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 13h40, 14h, 16h20, 16h25, 19h40, 22h15. Cineflix: 14h30, 17h, 19h30, 22h. Moviecom: 16h50,

19h10, 21h30.

Wicked: Parte 2 (EUA, 2025) Direção: Jon M. Chu. Roteiro: Winnie Holzman e Dana Fox. Elenco principal: Cynthia Erivo (Elphaba), Ariana Grande (Glinda). Gênero: Fantasia musical, aventura, romance. Cineflix: 18h, 20h. Cinemark Flamboyant: 12h, 13h, 14h, 15h, 15h15, 16h, 17h, 18h, 18h30, 19h, 20h, 21h10, 22h10. Cinemark Passeio das águas: 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h,

20h, 21h, 21h10, 22h, 22h15. Cineflix: 16h10, 19h, 21h50.

A Própria Carne (EUA) Duração: 1h 30min. Direção: Ian SBF. Elenco: Pierre Baitelli, George Sauma, Luiz Carlos Persy. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h.

O Agente Secreto (BRA, 2025) Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Gê-

nero: Drama. Cineflix: 14h50, 18h, 21h10. Cinemark Flamboyant: 12h, 15h10, 21h45. Cinemark Passeio das águas: 14h40. Cineflix: 21h20. Moviecom: 16h20, 19h30, 21h.

Mauricio de Sousa - O Filme (BRA, 2025) Duração: 1h 35min. Direção: Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado. Elenco: Mauro Sousa, Elizabeth Savalla, Thati Lopes. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 12h. Kinoplex: 13h40.

A Casa Mágica da Gabby: O Filme (EUA, 2025) Duração: 1h 38min. Direção: Ryan Crego. Roteiro: Ryan Crego, Melanie Wilson LaBracio. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h20.

O Rei da Feira (BRA, 2025) Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h.

Vitória (bra, 2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro: Paula Fiúza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30. Cinemark Flamboyant: 13h30.

Negócios



Fotos: Divulgação

O setor registrou 31,5% de crescimento anual no Brasil

Discos de vinil retomam espaço e criam novo ciclo de negócios

Com alta global prevista para ultrapassar US\$ 4 bilhões até 2034, o vinil ressurge como produto estratégico

Otávio Augusto

Mesmo após ter desaparecido das prateleiras por décadas, os discos de vinil - as clássicas "bolachas" - retornaram com força a partir dos últimos anos e hoje representam um dos segmentos mais dinâmicos da economia criativa. O movimento, impulsionado pela nostalgia e pela busca por novas experiências sensoriais, já é percebido em diferentes regiões do país, incluindo o Espírito Santo, Goiás e todo o Centro-Oeste. O vinil deixou de ser um item de colecionador para ocupar novamente espaço relevante nas vendas físicas de música no Brasil. Em 2024, o segmento registrou crescimento de 31,5% e alcançou o maior patamar desde 2017. A participação do vinil nesse resultado é expressiva: ele já representa mais de dois terços de todo o faturamento do mercado físico nacional.

Somente no ano passado, o formato movimentou mais de R\$ 16 milhões no país, superando o CD e consolidando-se como o produto mais lucrativo entre os suportes físicos. No cenário global, estimativas de consultorias internacionais indicam que o mercado de vinil poderá alcançar cifras superiores a US\$ 4 bilhões até 2034, sustentado por uma taxa de crescimento anual acima de 13%. Esse fenômeno contrasta com a predominância do streaming, que domina o consumo de música no Brasil e responde por mais de 85% das receitas digitais.



Mesmo assim, o vinil cresce em paralelo, impulsionado por um público que busca experiência, objeto físico, artes gráficas e conexões mais profundas com a obra musical. No Espírito Santo, o ressurgimento do vinil se reflete tanto no consumo quanto na produção. Bandas independentes capixabas voltaram a lançar álbuns no formato. Um exemplo é o grupo de rock Lorde Pra Leão. Para o baterista e vocalista Márcio Vaccari, o disco representa algo além de som: "O conceito colocado na capa dialoga com a música. A dimensão do vinil permite uma expressão artística muito mais intensa. É um objeto que convive ao ritual, à pausa, ao envolvimento".

Vaccari explica que o formato tem atraído justamente a

geração mais nova. "Em meio

à vida acelerada, a tarefa de

pegar o disco, limpar, colocar para tocar virou um ritual de calma. É quase terapêutico." O fascínio pelo vinil também conquista o público jovem. O médico Victor Edas, 28 anos, começou a colecionar de forma despretensiosa ao presentear o pai com um LP. Sete anos depois, já acumula mais de 300 discos.

"Ouvir no aleatório me tirava a conexão com a música. O álbum completo, na ordem pensada pelo artista, mexe de outra forma. O vinil virou um momento importante do meu dia." Edas afirma que o hábito trouxe novas relações de consumo, atenção e até economia: "Acabei gastando menos com compras impulsivas de streaming e priorizando aquilo que realmente me toca." Histórias como a dele têm sido comuns entre jovens de 18 a 30 anos — hoje o grupo que mais compra vinis no Brasil. O crescimento do segmento abriu portas também para empreendedores capixabas. Em Vila Velha, o empresário Valdir Santuzzi administra uma das lojas mais tradicionais do Estado. Segundo ele, a mudança do perfil do consumidor surpreendeu:

"Quando abrimos, eram principalmente colecionadores antigos. Hoje, 70% do público tem até 25 anos. São jovens que querem descobrir, tocar e colecionar". Além da venda, a loja investe na produção de discos capixabas, prensando álbuns de artistas locais e revivendo obras lançadas originalmente em CD. Para Santuzzi, esse movimento cria um ciclo virtuoso: "O vinil voltou, mas voltou diferente. Ele movimenta a economia, fomenta a cultura e dá valor ao artista regional. Estamos apostando nisso".

O fenômeno também se expande pelo Centro-Oeste. Em Goiás, cresce o número de feiras, sebos e grupos de colecionadores que movimentam compra, venda e troca de discos. Embora a oferta de lojas físicas ainda seja limitada, a comunidade online tornou-se uma força importante, permitindo que fãs do estado e da região tenham acesso a catálogos nacionais e importados. Nas capitais do Centro-Oeste, como Goiânia, Cuiabá e Campo Grande, o interesse pelo formato é visível em eventos culturais, feiras independentes e espaços voltados ao consumo de itens vintage. O vinil se integra a um movimento mais amplo que engloba produtos retrô, móveis antigos, fitas cassete e câmeras analógicas. Para especialistas, esse comportamento está ligado à busca por autenticidade e ao resgate de objetos com valor simbólico. O mercado, porém, enfrenta desafios: preços elevados e tiragens limitadas das gravadoras, que encarecem lançamentos novos. (Especial para O HOJE)





EDITAIS

A COOPERATIVA MISTA DOS PRODUTORES DE LEITE DE MORRINHOS, portadora do CNPJ nº 02.667.442/0018-60, situado na Avenida Rui Barbosa, nº 961, Setor Central, CEP: 75.620-000, Pontalina – Goiás, torna público que **RECEBEU** junto Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Pontalina a **Licença Ambiental Única nº 009/2025**, válida até 07/11/2030, para a atividade Comércio varejista de medicamentos veterinários. 37308-10

EDITAL DE COMUNICAÇÃO - FAZENDA MONTE ALEGRE LUIZA MARIA VILELA LEÃO, CPF: 330.706.521-15, torna público que **REQUEREU** junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde- GO (SEMMA), a obtenção da Licença para Corte de Árvores Isoladas (CAI) na Fazenda Monte Alegre, GO-333, Zona Rural, Rio Verde/GO, Estado de Goiás, CEP: 75913899. 37611-A

AREIAL JR LTDA, CNPJ: 14.526.202/000186, REQUEREU À SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DE GUAPÓ, A LICENÇA CORRETIVA p/ EXTRAÇÃO DE AREIA, na Fazenda Mari, ZR – Guapó – GO. 37620-A

IGOR BERNARDO DE SOUSA, CPF: 876.645.341-00, torna público que **REQUEREU À PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPURANGA – SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, A LICENÇA DE FUNCIONAMENTO p/ EXTRAÇÃO DE AREIA**, na Fazenda Perobinha, ZR – ITAPURANGA – GO. 37620-D

SATURNO AUTO CENTER LTDA CNPJ: 11.463.354/0001-99, torna público que **REQUEREU À SECRETARIA MUNICIPAL DE EFICIÊNCIA – SEFIC A LICENÇA DE OPERAÇÃO PARA: 45.20.0-01 - Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores e demais atividades do CAE e CNPJ**, localizado no endereço Av Independência Nº 6648 QD. 103 LT. 14 Setor dos Funcionários, GOIÂNIA - GO 37622-A

AVISO DE LICITAÇÃO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO
MODALIDADE: Pregão Eletrônico 092/2025
TIPO: Menor Preço
JULGAMENTO: Item
OBJETO: Registro de preços para futura aquisição de medicamentos
DATA/HORÁRIO: 09 de dezembro de 2025 as 09h00
LOCAL: www.licitanet.com.br
INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br ou 64-3602-8124
Rio Verde – Goiás, 24 de novembro de 2025
ALEXANDRE GOMES PEREIRA
Agente de Contratação 37360-31

AVISO DE LICITAÇÃO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO
EXTRATO ARP PE073/2025
O Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde-GO torna público o resultado do Pregão Eletrônico 073/2025
FERREIRA NOGUEIRA LTDA, CNPJ 10.989.624/0001-37, R\$ 26.800,00
LBM INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, CNPJ 58.686.636/0001-19, R\$ 12.250,00
A ata de Registro de Preços terá validade conforme legislação
INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br 64-3602-8124
Rio Verde – Goiás, 24 de novembro de 2025.
ALEXANDRE GOMES PEREIRA
Agente de Contratação 37360-28

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N° 032/2025
Sistema Registro de Preços
Data Abertura: 10 dezembro de 2025 às 9h.
Objeto da Licitação: Registro de preços para eventual e futura aquisição de Ferramentas Básicas, Roçadeiras Costal, Compactador de Solo, Placa Vibratória e Roçadeira de Arrasto, para a continuidade dos serviços prestados em ruas, avenidas, praças, manutenções de prédios e outros do Município de Caiapônia/GO. Tipo: **Menor Preço POR ITEM**. Retire o edital no site: www.caiaponia.go.gov.br ou informações pelo e-mail: licitacaoescpa@gmail.com
Danillo de Jesus Costa
Pregoeiro 37570-4

AVISO DE ABERTURA
PREGÃO PRESENCIAL N° 031/2025
Sistema Registro de Preços
Data Abertura: 8 dezembro de 2025 às 9h.
Objeto da Licitação: Registro de preços para eventual e futura aquisição de mobiliários em geral, refrigerações, eletrônicos, utensílios domésticos e outros, visando atender a demanda do Fundo municipal de Assistência Social e Fundo Municipal para infância e adolescência desta Municipalidade. Tipo: **Menor Preço POR ITEM**. Retire o edital no site: www.caiaponia.go.gov.br ou informações pelo e-mail: licitacaoescpa@gmail.com
Danillo de Jesus Costa
Pregoeiro 37570-3

AVISO DE ABERTURA
PREGÃO PRESENCIAL N° 043/2025
DO PREGÃO ELETRÔNICO N° 043/2025
O MUNICÍPIO DE RUBIATABA-GO, torna público que decide SUSPENDER o certame licitatório referente ao PREGÃO ELETRÔNICO nº 043/2025, que estava agendada para o dia 25 de novembro de 2025, às 08h00min, que seria realizado através do endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, para que seja feita a revisão e adequação do Edital e seus anexos. A nova data de abertura será divulgada na forma da lei e os documentos disponíveis no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br e www.rubiataba.go.gov.br. Para maiores informações entrar em contato através do telefone 0800 0021 919 RAMAL 2 ou do e-mail licitacao@rubiataba.go.gov.br. Rubiataba, Goiás, 24 de novembro de 2025. Gisele Gurgel Barbosa – Pregoeira. 37615

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO
AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: CONCORRÊNCIA PÚBLICA 9002/2025
JULGAMENTO: Menor Preço Global
REGIME DE EXECUÇÃO: Empreitada Por Preço Global
OBJETO: Concorrência para Contratação de empresa especializada, para execução de reforma das instalações elétricas do Aeroporto General Leite de Castro em Rio Verde/GO, atendendo as necessidades da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável, conforme especificações dos projetos, memorial descriptivo, cronograma físico-financeiro, termo de referência e demais anexos ao processo.

DATA/HORÁRIO: 08 de janeiro de 2026, às 09h00min.
SISTEMA: COMPRASNET – UASG 989571
MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverdegoiias.com.br e Sala de Licitação – situada a Av. Presidente Vargas, nº 3215, Vila Maria, CEP: 75905-900, Rio Verde – GO. Fone 64-3602-8021/8070, em horário de expediente.

Rio Verde – Goiás, 24 de novembro de 2025.
DENIMÁRCIO BORGES DE OLIVEIRA
GESTOR 37304-29

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUMBIRI
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N° 027/2025
Processo: 160/2025
OBJETO: O Fundo Municipal de Saúde do município de Itumbiri, torna público o Registro de Preço para futura e eventual aquisição de hormônios e bloqueadores hormonais, conforme Resolução CIB 059/2024, para os ambulatórios especializados no processo transsexualizador e da assistência à saúde da população transgênero do município de Itumbiri/GO. Critério de Julgamento: Tipo: **Menor Preço POR ITEM**. Conforme especificações constantes do Termo de Referência – Anexo I neste Edital de Licitação, os quais se encontram à disposição dos interessados nos sites: www.licitanet.com.br e www.itumbiri.go.gov.br, outras informações na sede da Diretoria Geral de Compras, situada na Rua Paranhos, nº. 117 Centro – Itumbiri- GO, pelo telefone: 64-3433-0419. **ABERTURA: Dia 08/12/2025 às 08:00h. Site: www.licitanet.com.br**

Itumbiri- GO, 24 de novembro de 2025.
Elinalmar Arantes Silva
Secretaria Municipal de Saúde 37613

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS
PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DO CONTRATO N° 015/2025
PREGÃO ELETRÔNICO 130/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 19598/2025

O Fundo Municipal de Trânsito e Segurança - FMTS, Estado de Goiás, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação torna público para conhecimento de quaisquer interessados, que o Gestor do Fundo Municipal de Trânsito e Segurança emitiu **Processo Administrativo N° 19598/2025**, tendo por objeto Aquisição, Implantação, e ampliação dos equipamentos semafóricos do Município de Quirinópolis- GO, sob a Supervisão do Fundo Municipal de Trânsito e Segurança, conforme especificações e quantidades estabelecidas constantes no Termo de Referência – Anexos, de acordo com o **contrato n° 015/2025** com o Fundo Municipal de Trânsito e Segurança - FMTS, no valor total de **R\$ 644.545,16** (seiscentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e dezenove centavos), publicando extrato do respectivo contrato com a empresa **JSM ENGENHARIA E SINALIZAÇÃO LTDA**, com sede na cidade de Juazeiro-SP, inscrita no CNPJ sob o nº 00.470.915/0001-60. Tudo ocorreu nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021 e demais legislações pertinentes à matéria. Mais informações poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, diariamente normalmente expediente.

Quirinópolis - Goiás, 24 de novembro de 2025.
DEVALDO FREITAS SILVA
Gestor do FMTS - Decreto N° 757/2022 37308-35

A ZAMBRINI E GIOVANUCI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA ME, portadora do CNPJ nº 24.184.041/0001-93, torna público que **RECEBEU** junto Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Ipameri a **Licença Ambiental Municipal de Instalação - LAMI nº 132/2025**, válida até 07/11/2026, para a atividade Implantação do Loteamento e Registro do Corte de Árvores Isoladas e Autorização de Supressão Vegetal. 37306-11

EDITAL DE COMUNICAÇÃO - FAZENDA MONTE ALEGRE PINDAIBAS LUIZA MARIA VILA LEÃO, CPF: 330.706.521-15, torna público que **REQUEREU** junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde- GO (SEMMA), a obtenção da Licença para Corte de Árvores Isoladas (CAI) na Fazenda Monte Alegre Pindabas, GO-333, Zona Rural, Rio Verde/GO, Estado de Goiás, CEP: 75913899. 37611-B

SEBA COMERCIO E INDUSTRIA LTDA , CNPJ: 05.036.167/0001-26, torna público que **REQUEREU** à SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DE CALDAS NOVAS/GO, A RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE FUNCIONAMENTO p/ EXTRACÃO DE AREIA, na Faz. Boa Sorte, ZR – CALDAS NOVAS – GO. 37620-B

SEBA COMERCIO E INDUSTRIA LTDA , CNPJ: 05.036.167/0001-26, torna público que **REQUEREU** à SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DE CALDAS NOVAS/GO, A LICENÇA DE FUNCIONAMENTO p/ EXTRACÃO DE AREIA, na Faz. Sapé de Baixo, ZR – CALDAS NOVAS – GO. 37620-C

CITOCENTER LABORATORIO MEDICO LTDA, inscrita no CNPJ nº 03.810.678/0030-62, torna público que **recebeu** junto Secretaria Municipal de Eficiência (SEFIC) as Licenças de Instalação e Operação (LI nº 521/2025 e LO nº 672/2025), para a atividade de laboratórios clínicos, localizada à Rua C-139, 853, Qd 341 Lt 2/4, St. Jardim América, Goiânia - GO. 37612

Neocyre reaproveitamento de pneu LTDA.CNPJ 63001033/0001-76, torna público que **recebeu** da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbano de Anápolis-Goiás, a Licença Ambiental de Funcionamento (LF), para atividade 45.20.0-02- Serviços de lanternagem e funilaria e pintura de veículos automotores. No endereço Av Juscelino Kubitschek Qd 32 Lt 01, CEP 75114225, Nova Capital Anápolis- Goiás com data de validade até 19/11/2029 Não foi determinado estudo de impacto ambiental. 37616

SEBA COMERCIO E INDUSTRIA LTDA , CNPJ: 05.036.167/0001-26, torna público que **REQUEREU** à SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DE CALDAS NOVAS/GO, A LICENÇA DE FUNCIONAMENTO p/ EXTRACÃO DE AREIA, na Faz. Sapé de Baixo, ZR – CALDAS NOVAS – GO. 37620-C

DRAGA PILOGO LTDA, CNPJ: 55.571.267/0001-20, torna público que **REQUEREU** à PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPURANGA – SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, A LICENÇA DE FUNCIONAMENTO p/ EXTRACÃO DE AREIA, na Fazenda Cana Brava, ZR – ITAPURANGA – GO. 37620-F

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE
ATO EXTRATO DE CONTRATO E ADITIVO

1º Apostilamento ao Contrato nº 263/2025; Adesão nº 07/2025; Processo nº 141141/2025; Contratante: Prefeitura Municipal de Rio Verde – GO; Contratada: Lider Notebooks Comércio e Serviços LTDA; Justificativa: Justifica-se o presente apostilamento tendo por objeto a inclusão de doação orçamentária para atender a demanda do **FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**; Valor: R\$178.027,20 (cento e setenta e oito mil e vinte e sete reais); Data da Assinatura: 04/11/2025; Data de Vigência: 04/11/2025 até 11/08/2026; Fundamentação Legal: termos da lei nº 14.133/2021. 37304-28

AVISO DE LICITAÇÃO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO
MODALIDADE: Pregão Eletrônico 092/2025

TIPO: Menor Preço
JULGAMENTO: Item

OBJETO: Registro de preços para futura aquisição de medicamentos

DATA/HORÁRIO: 09 de dezembro de 2025 as 09h00

LOCAL: www.licitanet.com.br

INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br ou 64-3602-8124

Rio Verde – Goiás, 24 de novembro de 2025
ALEXANDRE GOMES PEREIRA

Agente de Contratação 37360-31

AVISO DE LICITAÇÃO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO
MODALIDADE: Pregão Eletrônico 091/2025

TIPO: Menor Preço
JULGAMENTO: Lote

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de bomba injetora de contraste, seringas e extensores

DATA/HORÁRIO: 09 de dezembro de 2025 as 09h00

LOCAL: www.licitanet.com.br

INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br ou 64-3602-8124

Rio Verde – Goiás, 24 de novembro de 2025
ALYRIO CABRAL VIEIRA NETO

Agente de Contratação 37360-30

AVISO DE LICITAÇÃO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE-GO
MODALIDADE: Pregão Eletrônico 090/2025

TIPO: Menor Preço
JULGAMENTO: Item

OBJETO: Aquisição de equipamentos diversos (climatizadores de ar, mesas refétilo, frigobares e umidificadores de ar)

DATA/HORÁRIO: 09 de dezembro de 2025 as 09h00

LOCAL: www.licitanet.com.br

INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br ou 64-3602-8124

Concursos



Fotos: Divulgação/Ufersa

Inscrições abrem dia 26 de novembro e seguem até 8 de janeiro de 2026

Concurso da Ufersa tem salários de até R\$ 14 mil para professores

Maior concurso da Ufersa desde 2016 oferece 24 vagas em quatro campi

Otávio Augusto

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa) abriu o maior concurso público para professores desde 2016, com 24 vagas distribuídas entre os campi de Mossoró, Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros. A seleção atende a diferentes áreas do conhecimento e oferece remuneração que pode chegar a R\$ 14.288,85 no regime de Dedicação Exclusiva (DE) para candidatos com doutorado. As inscrições serão abertas no próximo dia 26 de novembro e seguem até 8 de janeiro de 2026, exclusivamente pela internet. Segundo a instituição, o edital representa um esforço conjunto de setores acadêmicos e administrativos para suprir demandas antigas e acompanhar a expansão dos cursos de graduação. Além disso, a universidade confirmou que deve publicar, em breve, um novo edital voltado para cargos técnico-administrativos, após a liberação de novos códigos de vagas pelo Ministério da Educação.

O concurso contempla uma ampla variedade de disciplinas e formações. A maior parte das oportunidades está concentrada no campus de Mossoró, onde há vagas para médicos em diferentes especialidades - como Ginecologia e Obstetrícia, Hematologia, Infectologia, Cardiologia, Pedia-



tria, Psiquiatria, Urgência e Emergência e Medicina de Família e Comunidade - além de áreas como Filosofia, Psicologia, Pequenos Animais e Ciências Agrárias. Os campi de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros também receberão novos docentes. Em Angicos, por exemplo, há vagas para Geotecnologia, Ecologia, Microbiologia, Geoprocessamento, Pedologia, Cartografia e Matemática. Em Caraúbas, as oportunidades são voltadas para Letras - Inglês, Letras - Português e Línguas. Já Pau dos Ferros rece-

berá professores para áreas ambientais, como Zoneamento, Mudanças Climáticas e Planejamento Ambiental. As vagas estão divididas em regimes de 20h, 40h e 40h com Dedicação Exclusiva. Em algumas áreas, a exigência é apenas a graduação com residência médica, enquanto outras demandam mestrado ou doutorado.

O processo seletivo inclui quatro fases, todas realizadas no campus de Mossoró. A primeira é a Prova Escrita, aplicada em dois dias conforme o grupo de vagas: 15 de março

de 2026 para os Grupos I e II, e 26 de abril de 2026 para os Grupos III e IV. A prova terá duração de quatro horas, uso obrigatório de caneta preta e nota mínima de 7,0 para aprovação. A segunda etapa é a Prova de Aptidão Didática, que avalia a capacidade pedagógica do candidato por meio de uma aula teórico-prática com duração entre 40 e 60 minutos. O não cumprimento do tempo estipulado resulta em eliminação imediata. Na fase seguinte, o candidato deve apresentar um Memorial e Plano de Trabalho, em formato PDF único, abordando sua trajetória acadêmica e propostas para atuação na instituição. A defesa terá de 20 a 30 minutos, seguida de arguição.

O concurso também conta com Exame de Títulos, de caráter classificatório. Diplomas, certificados, publicações e outras atividades acadêmicas serão pontuados de acordo com critérios previstos no edital. A classificação final usa a fórmula:

$$IC = ((3PE + 3PD + 2MPT + 2ET) / 10)$$

tema oficial da universidade. As taxas variam conforme o regime de trabalho:

R\$ 80,00 para vagas de 20h;
R\$ 120,00 para 40h;
R\$ 180,00 para DE com mestrado;

R\$ 330,00 para DE com doutorado.

O prazo final para pagamento é 9 de janeiro de 2026. A solicitação de isenção poderá ser feita entre 26 e 30 de novembro, segundo os critérios legais.

Podem participar candidatos com diploma de nível superior compatível com a área pretendida. Para especialidades médicas, é obrigatória a residência reconhecida pelo MEC. Em outras áreas, as exigências incluem mestrado ou doutorado, conforme a vaga.

O concurso terá validade de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período. A expectativa é que a seleção atraia candidatos de vários estados, especialmente pela diversidade de áreas e pelo volume de vagas em carreiras médicas e ambientais - áreas que vêm recebendo investimentos e atenção da universidade.

Com inscrições abertas até janeiro, a Ufersa se prepara para um dos processos seletivos mais amplos já realizados pela instituição na última década. (Especial para O HOJE)



Inscrições, taxas e condições de participação

As inscrições serão realizadas entre 26 de novembro de 2025 e 8 de janeiro de 2026, somente pela internet, no sis-